



MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA
ESTADO DO PARANÁ

PODER EXECUTIVO

Ofício n.º 165/2015-GP-REQ

Telêmaco Borba, 09 de setembro de 2015.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores,

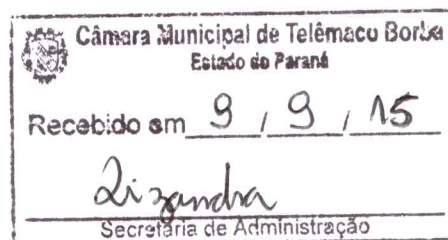
Em resposta ao Requerimento n.º138/2015, de autoria do Vereador Carlos Roberto Ramos, referente cópias das Atas de Reuniões do Conselho Municipal de Saúde, a Administração Municipal encaminha as informações solicitadas através de cópia de Memorando n.º 333/2015-SMS, em anexo.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Luiz Carlos Gibson
Prefeito

Excelentíssimo Senhor
Mário Cesar Marcondes
Presidente
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
Rua Oscar Hey, 99
84261-640 - Telêmaco Borba - PR





MUNICÍPIO DE TELÊMACO BORBA

ESTADO DO PARANÁ

Poder Executivo

MEMORANDO Nº.

333/2015-SMS

De:

Secretaria Municipal de Saúde

Para:

Secretaria Geral do Gabinete

Data:

03 de setembro de 2015

Assunto:

Resposta do Requerimento nº 138/2015

Em atenção ao Requerimento nº 138/2015 a Secretaria Municipal de Saúde encaminha anexas, cópias das Atas do Conselho Municipal de Saúde referente às seis últimas reuniões do ano de 2015.

Sem mais, subscrevo.

Atenciosamente,

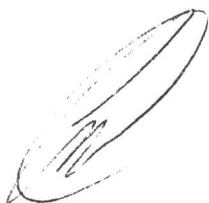

Cláudio de Souza
Secretário Municipal de Saúde



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 16 DE JULHO DE 2015

Aos dezesseis dias do mês de julho do ano de dois mil e quinze, às quinze horas e dez minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Roberto AmatuZZi Franco, Marcos Rogério Silva Melo, Vanuza Aparecida Carneiro, Marcelo Augusto Lucca Conrado, Anna Cristina Pedroso, Sidney Lemes Pinheiro, Daiane do Rocio Campos Luna, Sady Osires Mercer Guimarães, Danilo Figueira Gonçalves, Cláudio de Souza, Ana Paula Carrilho, Orlando Vidal, Loana Johansson, Dionete Prestes Bueno, Antônio Marcos Convidados: Maiara T. Souza Nievola, Veridyana Margraf, Claudio Luna Katia Cristiane de A. Alves. O Presidente cumprimenta aos presentes, fala dos itens da pauta da reunião que serão discutidos. Após foi falado do Programa QualiConselhos, onde o Coordenador Charlles da Fonseca Lucas do Programa solicitou a convocação de todos os Conselheiros Municipais de Saúde, Titulares e Suplentes, para participarem desta formação continuada, que poderá ser realizada em uma ou duas reuniões ordinárias ou extraordinárias, com previsão de duração de 05 horas, foi enviado via e-mail o material recebido por este Conselho aos (32) trinta e dois Conselheiros, , mas só dois Conselheiros manifestaram o interesse. O assunto número quatro, contido na pauta, já foi enviado aos Senhores Conselheiros por e-mail, mas para que o assunto fique bem claro trouxemos o assunto para reunião, pois o mesmo encontra-se no Regimento Interno do CMS/TB, § 6º Os órgãos, entidades e instituições que tenham interesse, deverão protocolar com a Secretária Executiva do CMS/TB, com antecedência de 15 (quinze) dias que precedam às reuniões, assuntos que poderão ser colocados na pauta da reunião, conforme entendimento da Mesa Diretora. Informado sobre a escolha de três Conselheiros do Segmento Usuários na condição de Delegado para participar da 11ª Conferência Estadual de Saúde do Paraná, que será realizada no período de 18 a 20 de agosto de 2015. No entanto, por solicitação do Conselho da cidade de Ventania, devido aos Conselheiros daquela cidade serem atuantes nas Conferências Estaduais, segundo o Diretor da 21ª Regional de Saúde, o Senhor Roberto AmatuZZi Franco

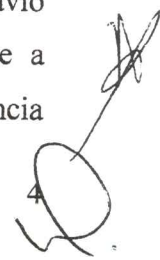
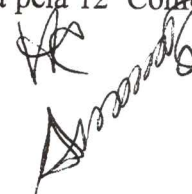
31 foi cedido uma vaga para aquele Conselho, ficando assim, duas vagas para o CMS/TB. Os
32 Conselheiros concordaram com a decisão. Realizado o comunicado da 21ª Regional de Saúde
33 a respeito da Plenária do Segmento dos Trabalhadores com objetivo de eleger delegados,
34 titulares e suplentes, para a 11ª Conferência Estadual de Saúde do Estado do Paraná. Avisado
35 que os Senhores Conselheiros deverão comparecer no RH/Recursos Humanos da Prefeitura
36 Municipal para tirar foto para confecção dos crachás. Em seguida o Presidente passou à
37 leitura de ofícios e pareceres. Resposta do Ofício nº 0267/2015-SMS, sobre os
38 questionamentos realizados pelo Conselheiro Sady Osires, relacionadas à Secretaria de Saúde
39 sobre atendimentos fora do Município. Com o seguinte conteúdo atenção ao item 01 do
40 Ofício nº 042/2015-CMS/TB, a Secretaria Municipal de Saúde informa que transportamos no
41 quadrimestre 2015 um total de 12.139 (doze mil cento e trinta e nove) pessoas, sendo destas
42 11.531 (onze mil quinhentas e trinta e uma) agendadas diretamente pelo Tratamento Fora de
43 Domicílio - TFD e 608 (seiscentas e oito) pessoas transportadas com agendamentos através
44 Centro de Atenção Psicossocial - CAPS, Centro Regional de Especialidades - CRE, Centro
45 Mãe Paranaense - CMP e emergências, sendo gestantes, transferências do hospital Dr.
46 Feitosa, exames de média complexidade, busca de altas não programadas pelo Tratamento
47 Fora Domicílio e outras demandas através de solicitação dos hospitais onde munícipes são
48 pacientes e eventualmente são chamados de emergência para cirurgias e/ou outros
49 procedimentos. Item 02 - Considerando o total de pessoas citado acima, transportamos em
50 média três mil pessoas por mês. Item 3 - Se considerarmos somente os dias úteis,
51 transportamos uma média de 150 (cento e cinquenta) pessoas, porém não podemos considerar
52 que a saúde será atendida em dias úteis, pois somos sabedores que devemos prestar
53 atendimento sempre que nos for solicitado, conforme preconiza o atendimento através do
54 Sistema Único de Saúde, sendo assim nosso setor de transporte está à disposição de nossos
55 usuários, todos os dias, 24 horas por dia, prontos a atender as solicitações necessárias. Sendo
56 assim a média informada não corresponde à realidade de atendimentos prestados pelo setor de
57 transporte, pois não podemos limitar os atendimentos aos dias úteis (Relatório detalhado em
58 anexo). Quanto ao item 4 - Temos a informar que nosso ônibus ficou parado devido a um
59 sinistro do dia 30/03/2015 até 17/05/2015 quando o problema foi sanado pela seguradora.
60 Durante este período a empresa Princesa dos Campos realizou 12 (doze) viagens para
61 reposição do veículo OM-06. Os motivos da demora.1. Todos os nossos veículos estão
62 devidamente segurados e em caso de sinistro não podemos tomar nenhuma decisão de
63 conserto sem antes passar pelos tramites legais; 2- Assim que ocorreu o sinistro entramos em



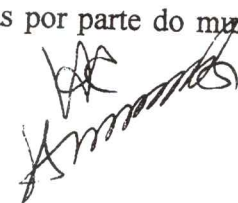
64 contato com a seguradora que nos repassou a empresa autorizada em fazer este serviço no
65 município;3- Em contato com a empresa indicada pela seguradora a mesma nos informou que
66 estava tendo muita dificuldade em encontrar um fornecedor que pudesse efetuar o serviço. 4-
67 Diante disto, informamos a seguradora a qual nos solicitou que indicássemos outro fornecedor
68 que pudesse efetuar o serviço. 5- Apresentamos outro fornecedor segundo o qual a seguradora
69 entrou em contato no dia 01/05/2015 quando então iniciaram as negociações e, no dia
70 16/05/2015 a empresa autorizada pela seguradora nos entregou o ônibus em condições de
71 viajar. Frisamos que não teríamos como realizar o conserto sem acionar a seguradora.
72 Informamos que o valor pago para no 1º quadrimestre de 2015 à Empresa Princesa dos
73 Campos que realizou o transporte de pacientes através do Tratamento Fora Domicílio foi de
74 R\$ 152.300,00 (cento e cinquenta e dois mil e trezentos reais). Ressaltamos que o número de
75 viagens reflete a conquista do setor de agendamento fora de domicílio em proporcionar a
76 continuidade do tratamento de saúde dos pacientes que diariamente nos procuram, o que
77 muito nos orgulha. Sem mais, aproveitamos a oportunidade para apresentar nossas cordiais e
78 atenciosas saudações. O Presidente Danilo realizou a leitura do PARECER 001/2015 –
79 COMISSÃO TÉCNICA- Assunto: Em resposta ao Ofício nº237/215-SMS, para apreciação e
80 deliberação frente Validade de Receituários para as Unidades dispensadoras de Medicamentos
81 da SMS e sugere a formação de uma Comissão de no mínimo três conselheiros, dentre eles
82 um farmacêutico: I) DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO- Comunicamos que, de acordo com o
83 Regimento Interno deste Conselho Municipal de Saúde, e já estando empossados os membros
84 eleitos pela 12ª Conferência Municipal de Saúde, realizada no dia 13 de maio de 2015, foram
85 criadas oito Comissões de trabalho, homologada pelo Prefeito Municipal Luiz Carlos Gibson
86 pela Resolução CMS/TB n.º 011/2015, nos termos do § 2º, artigo 1º, da Lei nº 8.142, de 28 de
87 dezembro de 1990, na qual se insere o assunto em questão. A Comissão Técnica é composta
88 por 05 (cinco) membros do CMS/TB, sendo três farmacêuticos e bioquímicos estando assim
89 estruturada: Presidente da Comissão- Marcelo Augusto Lucca Conrado, Relator da Comissão-
90 Loana A.P. S. Johansson, Conselheira- Thais R. Melo, Conselheiro- Luizir José Pedroso,
91 Conselheiro- Antônio Marcos Afonso. II) DA ANÁLISE- Considerando que a Orientação em
92 questão é altamente necessária e relevante ao bom funcionamento e adequação legal das
93 Unidades Dispensadoras de Medicamentos da SMS - Secretaria Municipal de Saúde de
94 Telêmaco Borba; Considerando que o documento apresentado é esclarecedor, mas que as
95 orientações contidas, apresentam algumas incorreções frente às referências utilizadas: data
96 incorreta da Legislação Pertinente – Portaria 344/98 anexo com alguma informação

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials. From left to right, there is a large, stylized signature, a circular stamp or signature, another circular stamp, a signature that appears to be 'ABT', a small star-like mark, a signature that looks like 'Amorim', and a final circular stamp or signature on the far right.

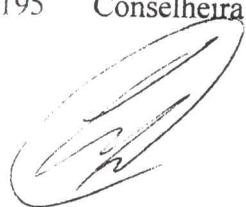
97 incompleta, tabela de classes, modelo de receituário, quantidades e validade; utilização de
98 várias referências em informações descritivas de forma mais informal e aleatória e que podem
99 gerar dúvidas aos Usuários das Unidades Dispensadoras de Medicamentos. III) DO
100 PARECER -Aos olhos da Comissão Técnica, trata-se de assunto de alta especificidade, mas
101 que, da maneira como colocada na Orientação, pode gerar dúvidas aos Usuários das Unidades
102 Dispensadoras de Medicamentos, mesmo que utilizada por pessoal técnico. Desse modo, sem
103 nenhuma prerrogativa de se estar interferindo na esfera de quem elaborou o documento
104 sugerimos uma reorganização do assunto tentando deixá-lo mais simples, conciso e direto, de
105 forma a melhor respaldar a SMS. IV) DA CONCLUSÃO-Com base na análise e conclusão,
106 esta Comissão Técnica, tem por opinião firme e delegada, de que o assunto em questão é
107 relevante e deve ser corretamente veiculado, atendendo-se o pleito solicitado e almejando que
108 a sugestão de reorganização de redação seja acatada como forma de otimizar a informação e
109 contribuir para o andamento legal e correto das Unidades dispensadoras de Medicamentos da
110 SMS. O parecer será enviado a Secretário Municipal de Saúde com as observações realizadas
111 pela Comissão Técnica. O parecer da Comissão de ética do protocolo nº 005067/2015,
112 emitido pelo IDF- Instituto Dr. Feitosa contra AACT e, seu representante: PARECER
113 002/2015-COMISSÃO DE ÉTICA Em resposta ao Protocolo número 00567/2015, do IDF-
114 Instituto Dr. Feitosa, enviado ao CMS/TB, para apreciação e deliberação, o qual solicita a
115 nomeação de uma Comissão para apuração de denúncias e solicitação de exclusão, da Casa de
116 Apoio Mestre Jesus - AACT- Solidariedade e seu representante Titular o Conselheiro Marcos
117 Rogério Silva Mello, conforme requerimento. I) DA CRIAÇÃO DA COMISSÃO:
118 Comunicamos que, de acordo com o Regimento Interno deste Conselho Municipal de Saúde,
119 e já estando empossados os membros eleitos pela 12ª Conferência Municipal de Saúde,
120 realizada no dia 13 de maio de 2015, foram criadas oito Comissões de trabalho entre elas a
121 COMISSÃO DE ÉTICA, a qual foi homologada pelo Prefeito Municipal Luiz Carlos Gibson
122 - pela Resolução CMS/TB n.º 011/2015, nos termos do § 2º, artigo 1º, da Lei nº 8.142, de 28
123 de dezembro de 1990, na qual se insere o assunto em questão. A Comissão de Ética é
124 composta por 05 (cinco) membros do CMS/TB e um assessor jurídico, estando assim
125 estruturada: Presidente da Comissão- Daiane do Rocio Campos Luna, Relator da Comissão-
126 Nereu Souza Novais Filho, Conselheira- Loana A.P. S. Johansson, Conselheiro- Primo
127 Aparecido Hipólito, Conselheiro- Roberto AmatuZZi Franco, Assessor Jurídico- Dr. Flavio
128 Flores Junior. II) DA ANÁLISE DO DOCUMENTO RECEBIDO Considerando que a
129 entidade - Casa de Apoio Mestre Jesus- AACT- Solidariedade foi eleita pela 12ª Conferência



130 Municipal de Saúde, cumprindo todos os requisitos solicitados pelo Regimento Interno deste
131 CMS/TB; Considerando que as colocações do documento se referem à veiculação na mídia de
132 informações relacionadas a Hospital Dr. Feitosa e IDF – Instituto Dr. Feitosa, não havendo
133 citações da AACT- Solidariedade e do “Conselheiro” Marcos Rogério Silva Mello;
134 Considerando que a Comissão visualizou que o conteúdo do documento diz respeito única e
135 exclusivamente ao repórter Senhor Marcos Rogério Silva Mello; Considerando que algumas
136 matérias anexadas como fatos, aludem a outro repórter, o jornalista Senhor Jeferson Abreu
137 sobre o mesmo tema em análise; Considerando o fato de que o material apresentado está
138 assinado por Marcos Rogério Silva Mello, “repórter e jornalista”, em exercício da sua
139 profissão, o qual teve sua matéria comentada pela sociedade, quando exposta à mídia. III) DO
140 PARECER- Aos olhos da Comissão de Ética, trata-se de assunto não pertinente à análise e
141 deliberação da solicitação por parte do CMS/TB; Tendo em vista que a Constituição Federal
142 de 1988 diz: “é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de
143 comunicação, independentemente de censura ou licença;” (Art. 5, inc. IX da Constituição
144 Federal de 88) esta comissão entende que em seus fundamentos é legal e livre a expressão de
145 opiniões advindas da população, bem como também, da imprensa de um modo geral.
146 Ressaltamos ainda que, a Constituição de 1988 é tida como “constituição cidadão” justamente
147 por preservar o direito e obrigações. Se os atores envolvidos se sentem constrangidos existem
148 caminhos externos ao CMS/TB, para a elucidação e acerto entre as partes. IV)
149 CONCLUSÃO- Com base na análise, esta Comissão de Ética tem por opinião firme e
150 delegada, de que não existem motivos que justifiquem o atendimento do pleito efetuado pelo
151 IDF; Telêmaco Borba, 10 de julho de 2015. PARECER 003/2015-COMISSÃO DE ÉTICA
152 Em resposta à solicitação da Conselheira Loana A. P. S. Johansson, em e-mail para o
153 CMS/TB anexado duas entrevistas realizadas pelo Dr. André Miguel Sidor nas emissoras de
154 rádio local, citando dívidas do Município, problemas de Gestão de contas e do atendimento
155 nas Unidades de Saúde e a intenção de não renovar o contrato, cujo prazo de vigência se
156 encontra próximo de expirar junto ao Município de Telêmaco Borba, para a prestação de
157 serviços médico-hospitalares. A conselheira pede que as Secretarias envolvidas informem
158 sobre a veracidade dos comentários e como pretende se posicionar frente à necessidade de
159 negociação para a renovação do convenio, o que pode trazer inúmeros problemas frente ao
160 atendimento de saúde da população: I) DA ANÁLISE DAS ENTREVISTAS. É fato que nas
161 falas proferidas existem citações à 21ª Regional de Saúde e à Secretaria Municipal de Saúde e
162 à gestão de saúde praticada no município; que existem dívidas por parte do município para



163 com o Hospital Dr. Feitosa; também é fato que o Dr. André Miguel Sidor Coraiola comenta
164 que a entidade que ele representa não tem intenção de renovar o contrato de prestação de
165 serviço com o município. II) DO PARECER -A Comissão de Ética considera ser legal e livre
166 a expressão, porém, desde que primem pela verdade e coerência e não levem a população a
167 entender erroneamente o que está acontecendo com a saúde do município. O entrevistado em
168 questão também representa uma das entidades participantes do CMS, o que então acomete a
169 certa estranheza efetuar denúncias não trabalhadas previamente na esfera do CMS. A
170 Comissão de Ética em exercício, recém-formada, não detém informações suficientes para se
171 respaldar em resposta à solicitação de análise, necessitando de maiores informações sobre as
172 colocações da entrevista. Somente de posse da comprovação de inegibilidade das denúncias,
173 poderá efetuar parecer adequado. III) DA CONCLUSÃO- Com base na análise e falta de
174 informações suficientes, esta Comissão de Ética tem por opinião firme e delegada, de que há
175 necessidade de: Convocação dos atores de saúde envolvidos para esclarecimentos cabíveis,
176 neste caso os representantes da 21º Regional de Saúde, Secretaria Municipal de Saúde e
177 Gestor das Contas do Município, para nivelamento das informações aos novos membros do
178 CMS, quanto a possíveis dívidas e principalmente trazer à luz o real atendimento aos Planos
179 Municipais de Saúde comprovando que não se gastam altas cifras com uso de
180 novalgina/dipirona, deixando a resolução do problema com o sistema hospitalar; que de posse
181 dos dados, se faça um esclarecimento à população usando os mesmos meios de comunicação,
182 como direito de resposta; que se averiguem as alternativas legais existentes para a correta
183 negociação do contrato, de forma a se preservar o atendimento médico hospitalar no
184 município, através da Procuradoria Geral e se apresente ao CMS, Que a Secretaria envie ao
185 CMS/TB documento comprobatório e se averigue a legalidade do pronunciamento efetuado
186 de que o IDF pode usufruir de arrendamento de espaço físico do “Hospital Dr. Feitosa”,
187 mantendo seu atendimento. Telêmaco Borba, 10 de julho de Comissão de Ética Loana A.P.S.
188 Johansson, Conselheiro Primo Aparecido Hipólito Conselheiro- relator Nereu Souza Novais,
189 Conselheiro Filho, Dr. Flavio Flores Junior Assessor Jurídico Presidente da Comissão Daiane
190 do Rocio Campos Luna. Neste item, ressaltando pedido da Conselheira. Eu Dina Camargo
191 Marfut Secretária Executiva deste Conselho ao enviar um e-mail aos Conselheiros cometi um
192 equívoco ao enviar a entrevista do Cidadão André Miguel Sidor Coraiola e “enviei um anexo
193 no qual havia o nome da Empresa Klabin, diante deste fato reconheço que errei e peço
194 desculpas”, ficando claro que esta citação nada tem a ver com Empresa Klabin, e que a
195 Conselheira em questão representa a AMAHTEB. O Conselheiro Sady Osires informou que



196 foi vítima de calúnia e difamação, no site: www.tbdesportes.com.br. Foi solicitado pelo
197 Plenário do CMS/TB, pelo Diretor da 21ª Regional de Saúde e a Secretaria Municipal de
198 Saúde que se envie um ofício ao Ministério Público requerendo que seja instaurado
199 procedimento investigativo para apurar em seu inteiro teor a responsabilidade dos envolvidos
200 na matéria de cunho informativo, a qual circula nas redes sociais, com o seguinte título:
201 “JORNALISTA TENTA CHANTAGEAR O CONSELHO DE SAÚDE”. E também
202 solicitamos a esta Promotoria, que se, além de aberto procedimento investigatório para apurar
203 as informações postadas no referido site, também a origem de tais informações. Posto que o
204 Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba, é órgão transparente e isento de qualquer
205 tipo de chantagens. A Secretária Executiva comunicou que irá sair do Conselho para assumir
206 uma vaga na educação onde a mesma prestou concurso e foi aprovada. A Conselheira Loana
207 Johansson pediu que a mesma fosse mantida no cargo de secretária, pois os Conselheiros e a
208 Mesa Diretora estão começando agora esse mandato e, com a saída da Secretária, que já vem
209 de outros mandatos e tem conhecimento do Conselho, se perdem informações valiosas, sendo
210 necessária a manutenção da Secretaria Executiva existente como Memória do Conselho e
211 apoio à equipe recém-empossada. O Presidente realiza a leitura do comunicado com o
212 seguinte conteúdo; Tendo em vista problemas de ordem estritamente particular relacionada
213 inclusive com a minha saúde, venho ao Plenário deste Conselho comunicar-lhes o meu
214 afastamento por “um período de 90 dias,” do cargo de Presidente, para o qual fui
215 democraticamente eleito no dia 26 de maio de 2015. Informo ainda, que na minha ausência
216 nas reuniões futuras o meu Suplente estará participando. Agradeço pelo apoio que me fora
217 dispensado pelos Senhores. Atenciosamente, Danilo Figueira Gonçalves Presidente do
218 Conselho Municipal de Saúde de Telêmaco Borba Telêmaco Borba 10 de julho de 2015.
219 Portanto, não havendo mais assuntos a ser tratado no momento o Presidente Danilo Figueira
220 Gonçalves encerrou a reunião às 17h00min, eu Dina Camargo Marfut Secretária Executiva
221 deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente os demais
222 Conselheiros.

The block contains several handwritten signatures in black ink. On the left, there is a large, stylized signature. To its right is a smaller, more compact signature. Further right is a signature that appears to be 'Dina'. To the right of that is a signature that looks like 'Danilo'. On the far right, there is a large, complex signature that spans across the top of the block. Below these, there are several more signatures, some of which are very large and bold, and others that are more delicate. The signatures are scattered across the bottom half of the page, below the main text.



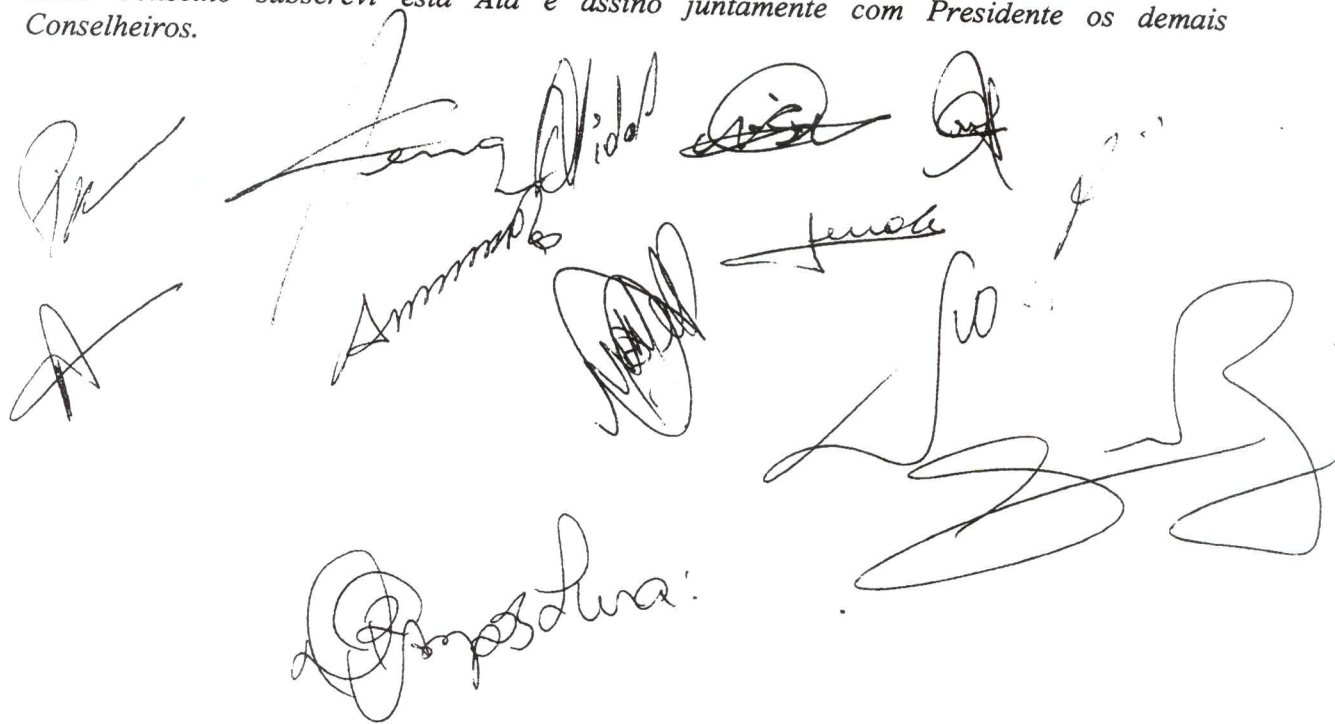
ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 26 DE MAIO DE 2015

Aos vinte e seis dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Roberto AmatuZZi Franco, Renato Hidetaka Yaedú, Francisco Carlos Johansson, Marcos Rogério Silva Melo, Vanuza Aparecida Carneiro, Nereu Souza Novais Filho, Amanda Kelly da Silva, Amadeu Timóteo de Oliveira, Marcelo Augusto Lucca Conrado, Anna Cristina Pedroso, Dionete Prestes Bueno, Sidney Lemes Pinheiro, Daiane do Rocio Campos Luna, Antônio Marcos Afonso, Sady Osires Mercer Guimarães, André Miguel Sidor Coraiola, Jorge Pacheco, Aníbal Ferraz de Oliveira, Primo Aparecido Hipólito, Danilo Figueira, Cláudio de Souza, Ana Paula Carrilho. Convidados: Denise Brizola, Lidiane Diganelo, Bibiana Santos, Thaisa Áelica N. Feitoza, Elisangela Rezende Saldivar, José Castorino Ramos, Amanda Batista Santarosa, Celso Elli Burakoski, Murilo Martins Constantino, Veridyana Margraf. O Presidente cumprimenta aos presentes, fala dos itens da pauta da reunião que serão discutidos. Na sequência convida o Padre Primo Hipólito para realizar uma oração para iniciar a reunião. Em seguida convida o Controlador Geral do Município Celso Elli Burakoviski e o Chefe de Divisão de Saúde Pública Murilo Martins Constantino, os quais irão realizar apresentação da Audiência Pública do primeiro Quadrimestre de dois mil e quinze. Durante a apresentação da Audiência Pública houve questionamentos, quando o Sr. Murilo fala do Centro Regional de Especialidades CRE. O Conselheiro Marcos Melo pergunta se o Centro Regional de Especialidades-CRE está apresentando resolutividades? Pois é grande o número de pacientes que fazem tratamento fora do Município. O Presidente do CMS/TB, responde que estes pacientes fazem tratamentos de câncer no Hospital Erasto Gaertner, está sendo realizado um levantamento dos casos que são tratados no CRE, trará os dados em breve. Quanto às cirurgias eletivas e transferências o que o Estado está fazendo? O Conselheiro Roberto AmatuZZi responde que a política de funcionamento é tripartite, e que estão aguardando uma portaria do Governo federal é, ele que faz essa política Pública em relação a incentivos, está esperando as portarias do Governo Federal para iniciar um levantamento, pois não podem obrigar a ninguém a realizar essas cirurgias, tem que haver interesse por parte de um corpo clínico em realizar essas cirurgias, admite que existe falhas, mais que depende do Governo Federal para que o Estado possa contratar. O Conselheiro Marcos pergunta quantas pessoas e quanto tempo elas estão a aguardando para realizar as cirurgias eletivas? O conselheiro Sady Osires fala que, a Secretaria Municipal de Saúde apresenta um número e a Regional de Saúde apresenta outro, qual é o número de pacientes que estão esperando para realizar essas cirurgias? O Presidente responde que os pacientes são encaminhados para profissional médico cirurgião, mas quem pode dar o diagnóstico é o profissional médico, ou seja, nem todos os que são encaminhados irão passar por uma cirurgia. Houve uma discussão dos Conselheiros Marcos Melo e Roberto AmatuZZi. Marcos fala que os pacientes ficam no Hospital Instituto Dr. Feitosa, cita exemplo de um paciente vascular que ficou mais de vinte dias e não foi assistido pelo profissional médico especialista,

44 aguardando uma vaga para ser transferido pela central de leitos, que o Estado não está
45 cumprindo o seu papel na realização de transferências e, na realização das cirurgias eletivas.
46 O conselheiro Roberto Amatuzzi questiona o Conselheiro Marcos Melo para que identifique
47 os pacientes e com quem ele falou sobre as transferências. O Conselheiro Marcos falou que
48 ligou para Secretário de Saúde o Sr. Cláudio de Souza, Ricardo Luiz Santos e Roberto
49 Amatuzzi Franco. O Conselheiro Marcos Melo fala que pode levar as pessoas para
50 testemunhar o que está falando. Os ânimos se alteraram precisando que o Presidente intervisse
51 na discussão. Os Conselheiros ouviram os números e metas, fizeram inquirições e também foi
52 lido pelo Presidente do CMS/TB, o parecer da Comissão de Análise de Contas Públicas e, se
53 alguém tiver alguma dúvida o parecer está à disposição dos Senhores Conselheiros e também
54 se desejar pode fazer uma cópia do documento. O Presidente coloca em votação *a Audiência*
55 *Pública do primeiro Quadrimestre do ano de dois mil e quinze foi aprovada por*
56 *unanimidade.* O Conselheiro Roberto Amatuzzi faz uma sugestão para que, nas próximas
57 apresentações das Audiências Públicas, seja colocado: metas “números”, objetivos “onde
58 quer chegar”, ação “o que a SMS está fazendo”, assim, facilitará a compreensão dos
59 Conselheiros. O Presidente realiza a leitura do ofício nº duzentos e onze de dois mil e quinze,
60 encaminhado pela Secretaria Municipal de Saúde para apreciação e aprovação dos
61 “Recursos Superávit Oriundo de Créditos Remanescentes,” do programa Requalificação de
62 UBS, e o componente “reformas, ampliação e construção,” de acordo com a portaria nº
63 trezentos e quarenta e um de dois mil e treze, de quatro de março de dois mil e treze, capítulo
64 dois, inciso segundo relacionando-se com artigo vinte, mencionando-se o contido na portaria
65 nº dois duzentos e seis/GM/MS, de dois mil e onze, cujo valor “superávit”, na Secretaria
66 Municipal de Saúde, o valor total de quinhentos e trinta e cinco mil cento e trinta e três reais
67 e dezessete centavos. Informa ainda, de que existe na Secretaria Municipal de Saúde descrito
68 superávit financeiro na UBS Santa Rita cujo valor atingiu cinquenta e três mil cento e trinta e
69 três reais e dezessete centavos e na UBS da Área seis cinquenta e nove mil vinte e um reais e
70 quarenta e cinco centavos, ambos oriundos do processo de construção. Após leitura o
71 Presidente explica que a utilização dos Recursos Superávit Oriundo de créditos
72 Remanescentes, será para financiar atividades de acordo com a portaria trezentos e quarenta
73 e um de dois mil e treze, de quatro de março de dois mil e treze. Colocado em votação pelo
74 Presidente foi aprovado por unanimidade pelos Senhores Conselheiros. O Presidente
75 agradece aos Conselheiros pela sua participação e comunica que o Conselho está destituído,
76 espera que o Conselho que está tomando posse hoje trabalhe em prol das Políticas de Saúde
77 Pública e, ele como Secretário de Saúde da às boas vindas aos novos Conselheiros. Em
78 seguida é formada a mesa Eleitoral, composta pelo Coordenador da décima segunda
79 Conferência Municipal de Saúde- Roberto Hidetaka Yaedú, Assessor Jurídico Dr. Marcos
80 Teixeira Carneiro e a Secretária Executiva de Conselho Dina Camargo Marfut. O
81 Coordenador da posse aos novos Conselheiros e explica o processo eleitoral, que todos os
82 Conselheiros podem ser candidatos, podem concorrer a todos os cargos se, assim, o desejar.
83 A eleição começou pelo cargo de Ouvidor Concorreram os Conselheiros: Nereu Souza
84 Novais Filho, Aníbal Ferraz de Oliveira, Jorge Pacheco. Aníbal teve dois votos, Jorge teve
85 cinco votos e Nereu nove votos. Secretário: Daiane do Rocio Campos Luna e Sady Osires
86 Mercer Guimarães. Daiane do Rocio Campos Luna teve quatorze votos e Sady Osires
87 Mercer Guimarães dois votos. Vice-Presidente: Marcos Rogério Silva Melo e Cláudio de
88 Souza. Marcos Rogério Silva Melo teve dois votos e Cláudio quatorze votos. Presidente:
89 Marcos Rogério Silva Melo, Jorge Pacheco e Danilo Figueira Gonçalves. Marcos Rogério
90 Silva Melo teve três votos, Jorge Pacheco dois e Danilo Figueira Gonçalves onze votos. A
91 nova composição da Mesa Diretiva do Conselho Municipal para o ano de dois mil e quinze e
92 dois mil e dezesseis, A Mesa Diretiva ficou composta por: Presidente- Danilo Figueira
93 Gonçalves, Vice- Presidente – Cláudio de Souza, Secretária- Daiane do Rocio Campos Luna



94 Ouvidor- Nereu Souza Novais Filho. O Coordenador da Mesa Eleitoral da posse a nova
95 Mesa Diretiva para o mandato de ano de dois mil e quinze e dois mil e dezesseis. O
96 Coordenador Renato Hidetaka Yaedú deu posse a nova Mesa Diretiva. O Presidente eleito
97 Danilo agradece aos Conselheiros que votaram nele, e pede a colaboração de todos nesse
98 período de mandato. Portanto, não havendo mais assuntos a ser tratado no momento a
99 reunião foi encerrada às dezessete horas, eu Dina Camargo Marfut Secretária Executiva
100 deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente os demais
101 Conselheiros.



The block contains several handwritten signatures in black ink. At the top left, there are two small, stylized signatures. In the center, there is a large, flowing signature that appears to be 'Renato Hidetaka Yaedú'. To its right, there are two more signatures, one of which is partially obscured. Below the central signature, there is a signature that looks like 'Amma' and another that is more complex. To the right of these, there is a signature that looks like 'Luiz'. At the bottom, there is a large, prominent signature that reads 'Dina Camargo Marfut'. The signatures are scattered across the page, indicating the presence of multiple council members.



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 18 DE JUNHO DE 2015

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Roberto AmatuZZi Franco, Marcos Rogério Silva Melo, Vanuza Aparecida Carneiro, Nereu Souza Novais Filho, Marcelo Augusto Lucca Conrado, Anna Cristina Pedroso, Sidney Lemes Pinheiro, Daiane do Rocio Campos Luna, Sady Osires Mercer Guimarães, Primo Aparecido Hipólito, Danilo Figueira Gonçalves, Cláudio de Souza, Ana Paula Carrilho, Gesner Penteado, Orlando Vidal, Loana Johansson, Cacilda Maria Martins Aleixo Convidados: Lidiane Diganelo, Bibiana Santos, Murilo Martins Constantino, Katia Cristiane de A. Alves, André Miguel Sidor Coraiola. O Presidente cumprimenta aos presentes, fala dos itens da pauta da reunião que serão discutidos. Na sequência convida o Padre Primo Hipólito para realizar uma oração para iniciar a reunião. O Presidente realiza a leitura do ofício nº 237/2015-SMS com o seguinte conteúdo: a Secretaria Municipal de Saúde encaminha orientações sobre validade dos receituários, que será encaminhado para as Unidades dispensadoras de Medicamentos da Secretaria Municipal de Saúde, para análise e aprovação. Sugerimos que tal documento seja analisado por uma Comissão formada por no mínimo três Conselheiros e, dentre eles um farmacêutico para dar o parecer técnico. Murilo Martins Constantino Chefe de Divisão/Cláudio de Souza Secretário Municipal de Saúde. Em seguida o Presidente realiza a leitura da RESOLUÇÃO Nº 009, de Junho de 2015, do Conselho Municipal de Saúde do Município de Telêmaco Borba. O Presidente do CMS/TB, considerando o texto contido no documento ofício nº 236/2015, da Secretaria Municipal de Saúde de Telêmaco Borba, dirigido a este CMS/TB, a respeito da validação e execução do exame: Captura Híbrida para pesquisa de HPV-DNA, o qual é executado exclusivamente na Clínica Especializada em Curitiba Dr.ª Patrícia Stremel, no valor de R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais), vem "ad-referendum do Plenário", conforme item V, do Art. 12º do regimento interno do CMS/TB, aprovar que a Secretaria Municipal de Saúde execute o referido

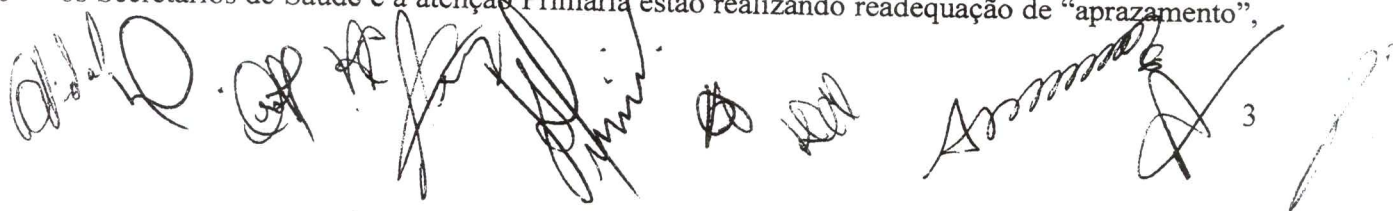
[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left.]

31 procedimento à custa de verbas do Fundo Municipal de Saúde. RESOLVE: Ainda, que o
32 assunto será levado ao conhecimento da Plenária no dia 18/06/2015, em reunião ordinária
33 deste Conselho. Telêmaco Borba, 03 de Junho de 2015. O Presidente comunica aos
34 Conselheiros, que realizou e assinou a Resolução atendendo uma ordem do Poder Judiciário
35 do Estado do Paraná Comarca de Telêmaco Borba- Vara da Infância e da Juventude-Seção
36 Cível- Telêmaco Borba- Produdi- Juíza de Direito- Vivian Curvacho Faria de Andrade, no
37 prazo de 48 (quarenta e oito horas). A mesma foi "Aprovada" pela Plenária. Na sequência
38 realiza a leitura da Secretaria Municipal de Saúde, através do seu ofício nº 250/2015,
39 encaminhou para apreciação e aprovação o "Sistema de Pactuação dos Indicadores do
40 Ministério da Saúde- SISPACTO," anexo de metas e prioridades para o ano de 2015,
41 conforme documento apresentado ao CMS/TB. Após leitura colocada em votação, foi
42 aprovado por unanimidade da Plenária. A leitura do ofício nº 233/2015-SMS, o qual informa
43 que o Presidente do Conselho Estadual de saúde do Paraná, Senhor Antônio Garcez Novaes
44 Neto que em CIB Estadual na data de 02 de junho de 2015 na cidade de Curitiba, que a partir
45 de setembro haverá curso de capacitação contemplando a 21ª Regional de Saúde com turma
46 de vinte Conselheiros com carga horária de 136 horas, divididas em quatro módulos, sendo:
47 Políticas e Cidadania, Inclusão de Saúde, PID, Gestão do Controle Social. Informou ainda,
48 que na próxima CIB, será pactuado o valor de dois milhões de reais para custeio e
49 equipamentos dos Conselheiros de Saúde do Paraná- Cláudio de Souza Secretário Municipal
50 de Saúde. O Conselheiro Roberto Amatuzzi Franco pede a palavra para realizar a leitura da
51 "CARTA À NAÇÃO" O Conselho Nacional de Secretários de Saúde – CONASS, entidade
52 representativa das Secretarias Estaduais de Saúde, por decisão em Assembleia, vem a público
53 manifestar sua preocupação e sua discordância com a decisão do Governo Federal de
54 contingenciar, por meio do Decreto n. 8.456, de 22 de maio de 2015, em R\$11,774 bilhões o
55 orçamento do Ministério da Saúde, o que irá agravar ainda mais a situação do Sistema Único
56 de Saúde (SUS) que, reconhecidamente desfinanciado, luta por melhores condições para
57 atender a população brasileira. O subfinanciamento do SUS retarda todas as tentativas de
58 aprimorar seu desempenho nos seus 27 anos de existência, compromete as estratégias
59 definidas e o impede de cumprir os preceitos da universalidade, integralidade e da equidade.
60 A União, que em 1993 era responsável por 72% dos gastos públicos com ações e serviços
61 públicos de saúde, em 2013 respondeu apenas por 42,93% (R\$ 83,04 bilhões), enquanto
62 estados e municípios responderam por 57,76% (R\$ 111,96 bilhões), apesar de disporem de
63 receitas bem inferiores. Situação agravada em razão do aumento dos custos com saúde que
64 ficou, em média, sete pontos percentuais acima da inflação geral na última década. Diante do

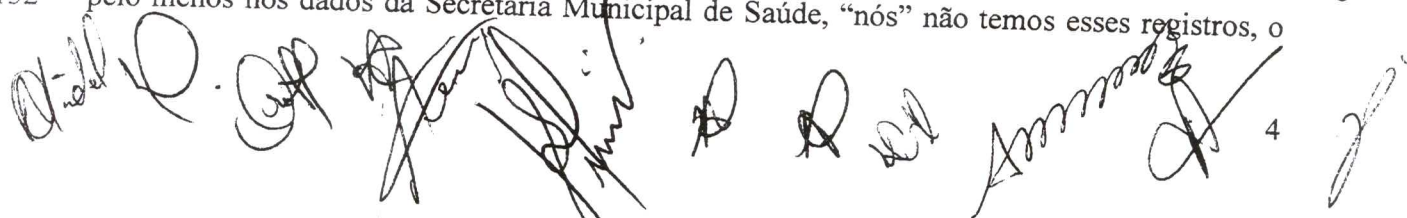


2

65 anseio em ter um sistema de saúde público e universal adequadamente financiado, que lhe
66 permita viver mais e melhor, a sociedade mobilizou-se e, por meio do Movimento Nacional
67 em Defesa da Saúde Pública – Saúde+10, tentou garantir mais recursos para a área,
68 entregando à Câmara dos Deputados, em agosto de 2013, o Projeto de Lei de Iniciativa
69 Popular (PLP n. 123/2012), respaldado por 2,2 milhões de assinaturas, exigindo o equivalente
70 a 10% das Receitas Correntes Brutas da União para a saúde. No entanto, o projeto aprovado
71 pelo Congresso Nacional, com respaldo do Governo Federal, a PEC n. 359/2013 –
72 promulgada como Emenda Constitucional n. 86/2015, que destina 15% das Receitas
73 Correntes Líquidas, com vigência a partir de 2016, iniciando com 13,2% e progredindo 1/5
74 por ano até alcançar 15% em 2020, nos põe diante de um cenário que em 2016 e 2017
75 poderemos ter menos recursos do que pela regra estabelecida na Lei n. 141/2012. Não
76 bastasse esse cenário de desfinanciamento, nos deparamos agora com um contingenciamento
77 de recursos do orçamento do Ministério da Saúde que afetará de forma significativa os
78 investimentos necessários para a ampliação imediata de serviços ambulatoriais e hospitalares,
79 impossibilitará a implantação das Redes de Atenção à Saúde em todas as regiões dos estados
80 brasileiros e terá repercussão na prestação de ações assistenciais e sanitárias ofertadas a toda
81 população. Com base no exposto, o CONASS solicita à Presidente Dilma Rousseff que reveja
82 a posição do Governo Federal quanto ao contingenciamento de recursos do Ministério da
83 Saúde no orçamento 2015. Conclamamos Prefeitos, Governadores, Parlamentares do
84 Congresso Nacional e a Sociedade Brasileira a juntos atuarmos por um financiamento
85 adequado ao SUS, para que ele possa de forma efetiva garantir o Direito à Saúde para todos
86 os cidadãos brasileiros, uma conquista da Constituição Federal de 1988. João Pessoa –
87 Paraíba, 10 de junho de 2015. Depois de realizada a leitura da carta o Conselheiro Roberto
88 AmatuZZi Franco continua na sua fala, falando que, aqui respondem muitas vezes críticas
89 infundadas, cobranças unilaterais de um somente “ente”, no caso. O Governo do Estado, em
90 relação às cirurgias eletivas e para conhecimento de todos os Conselheiros o Governo Federal
91 repassou somente 40% dos recursos para as Cirurgias Eletivas no ano passado daquilo que
92 deveria ser feito nos anos de 2013/2014, até agora, estão esperando os 60% anterior aos anos
93 acima mencionado, mas não se tem nenhum sinal de que este recurso virá. Solicita que o
94 conteúdo desta carta conste em ata, em seguida faz a entrega da mesma ao Presidente, e
95 continua falando que, as pessoas ao fazerem uma discussão imparcial que tenham,
96 principalmente conhecimento do assunto, cita o exemplo do não recebimento das vacinas tetra
97 valente, desde o mês de janeiro, somente foram recebidas no mês maio, mas só 50%, portanto
98 os Secretários de Saúde e a atenção Primária estão realizando readequação de “aprazamento”,

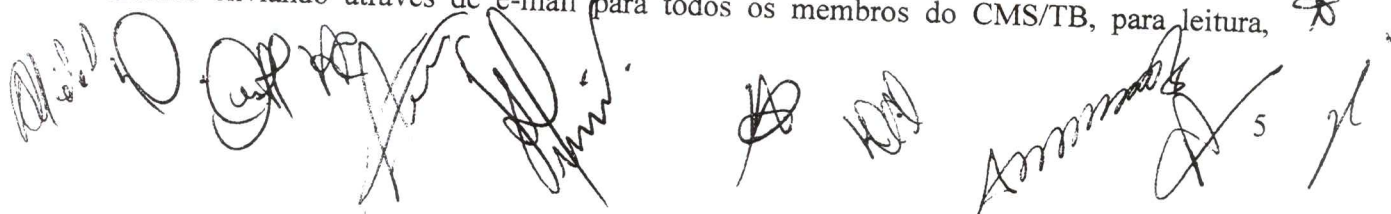


99 buscando os usuários mais antigos para que possa garantir a cobertura vacinal. Todos os
100 Conselheiros tem a “luz da verdade”, todas as informações necessárias para fazer seu juízo,
101 tudo o que está sendo falado pode ser comprovado por documentos, que antes de emitir sua
102 opinião busquem as informações, e a partir do momento que as tem, emitem opinião deixa de
103 ser ignorância e passam agir de má-fé, e importante ter todas as informações antes de emitir
104 um parecer fundado principalmente a “luz da verdade”, que o mesmo está à disposição dos
105 Conselheiros para qualquer tipo de esclarecimentos e, que esta carta é um sinal claro da
106 indignação de todos os secretários Estaduais de Saúde do Brasil. A Conselheira Loana
107 Johansson solicita ao Presidente que sejam enviados via e-mail os assuntos que estarão em
108 pauta, para que os mesmos possam analisar seus conteúdos e, portanto poderão emitir suas
109 respectivas opiniões. Ficou combinado que estaremos enviando os assuntos que serão tratados
110 nas próximas reuniões, quando o assunto requerer “sigilo” será realizado uma síntese do
111 mesmo, para que todos possam contribuir de uma maneira dinâmica na evolução da reunião.
112 O Conselheiro Marcos Melo fala: pena que o Conselheiro Roberto Amatzuzi não está aqui,
113 quando eu questionei a respeito das cirurgias eletivas; ele falou que não existe má-fé, existe
114 uma realidade “um quer atribuir a culpa para outro” e vice-versa, nós vemos aqui em
115 Telêmaco Borba “uma novela em relação às cirurgias eletivas”, não é de hoje, já vem desde
116 2004, que os pacientes estão aguardando para realizar cirurgia, afirma que viu as solicitações
117 das mesmas (protocolo), se ele questionou e, porque a população tem esse anseio; ele não está
118 se representando, mas está representando à população 75054/habitantes, e que hoje tem “três
119 mil, dois mil e quinhentas ou oitocentos, não sabe o número exato”, aguardando uma cirurgia
120 eletiva fala que quer deixar bem claro que não existe imparcialidade, mas existe uma
121 realidade, que tem que ser resolvida, seja, pelo Poder Municipal, Estadual ou Federal, é nosso
122 dever fazermos alguma coisa para que isso se resolva. O conselheiro Cláudio de Souza pede
123 para realizar dois registros primeiro fala do ofício nº 237/2015, a Secretaria Municipal de
124 Saúde encaminha orientações sobre validade dos receituários, que será encaminhado para as
125 Unidades dispensadoras de Medicamentos da Secretaria Municipal de Saúde, para que se faça
126 um controle, ou seja, evitando que se armazenem medicamentos em casa. Ele sugeriu que o
127 Presidente formasse uma Comissão no mínimo três Conselheiros e, dentre eles um
128 farmacêutico para dar o parecer técnico, pois o Presidente tem autoridade para tal, mas como
129 ele irá criar as Comissões de trabalho, tal atitude não se faz necessário. Com relação às
130 cirurgias eletivas o Conselheiro Marcos fez algumas colocações das demandas existentes e,
131 que existe um jogo de empurra entre o Município e Estado, e que existe demanda desde 2004,
132 pelo menos nos dados da Secretaria Municipal de Saúde, “nós” não temos esses registros, o



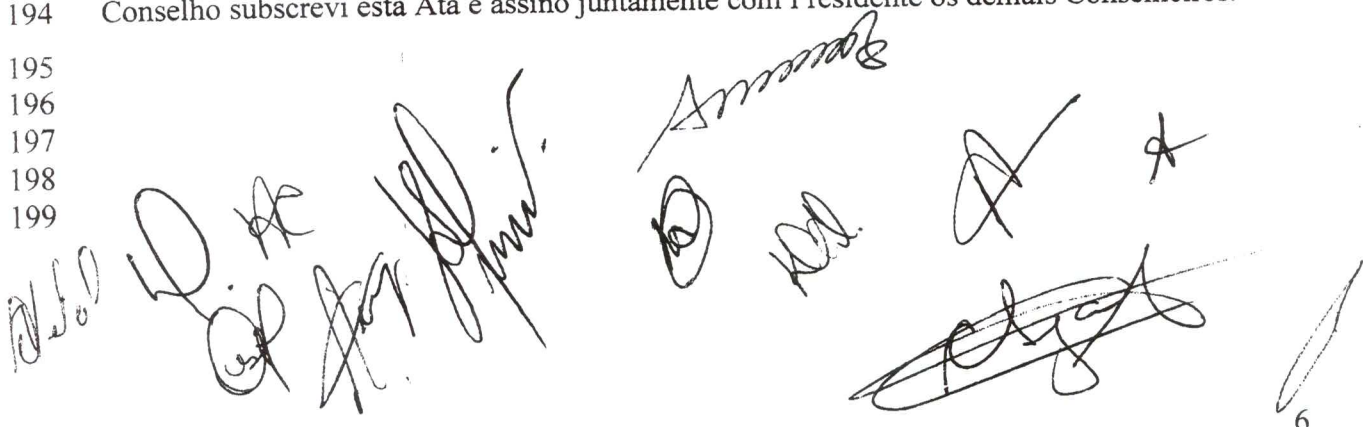
4

133 que temos é de 2011, se alguém quiser consultar esses dados, e um direto dos senhores. Esses
134 dados foram passados para Câmara de Vereadores, e hoje está de posse da 21ª Regional de
135 Saúde, o Município não se furta, porém ele não tem condições financeiras; vocês que avaliam
136 as contas devem saber disso, quanto ao Estado o Conselheiro Roberto já falou, não vou ficar
137 repetindo, além de não repassar 2013/2014, também cortou 12 bilhões, então não adianta
138 esperar, o que nós temos e uma boa vontade, tivemos uma reunião ontem, a respeito da
139 demanda de cirurgias eletivas, pois está muito próxima de ser resolvida, com recurso único e
140 exclusivo do Governo do Estado, demanda que deveria ser resolvida pelo Governo do Estado
141 e Governo Federal e, no caso seria Bipartite "Governo Estadual e Federal", mas quando um
142 ente não investe sobra para o outro e, nesse caso vai sobrar para o Governo Estadual,
143 provavelmente nas reuniões do mês de julho e agosto estaremos trazendo notícias a esse
144 Conselho. O Conselheiro Roberto Amatuzzi fala que estão equacionando a demanda
145 reprimida e buscando prestadores de serviço locais. O que seria equacionar? Fazer um
146 levantamento claro das demandas reprimidas, buscar primeiro os prestadores locais que
147 tenham interesse e capacidade para realizar os procedimentos, já se tem isso quantificado, a
148 partir do momento que tiver os prestadores definidos, o Conselho Municipal de Saúde, será o
149 primeiro a ser comunicado, enquanto isso vai receber as críticas, mas não vai construir uma
150 expectativa para ser pressionado, se isso não se concretizar. Hoje tiveram uma reunião no
151 Instituto Dr. Feitosa, e se tem uma proposta que o mesmo estará levando até Curitiba, para ver
152 se a mesma irá se concretizar, mas se porventura não se chegar a um denominador comum
153 com prestador local, irão procurar outros prestadores fora da nossa Regional de Saúde, e
154 importante ressaltar que na realidade a 21ª Vigésima Regional de saúde só tem um
155 equipamento, ou seja, um Hospital capaz de assumir parte dessas cirurgias; em outras
156 Regionais, a exemplo da terceira Regional de Saúde, tem vários hospitais de referência, mas
157 que irão negociar para que essas cirurgias sejam realizadas aqui em nosso Município, mas se
158 isso não for possível irão contratar em outras regionais, onde se tenha prestadores de serviço
159 dispostos a realizar os procedimentos. O Conselheiro Cláudio de Souza solicita que se
160 registre: que não tem um Secretário do Município sede, e que esse Secretário é o Presidente
161 do CRESEMS, que representa todos os secretários da 21ª Regional de Saúde, e não tem um
162 gestor, ou dois gestores Municipal ou Estadual da Vigésima 21ª Regional de Saúde, com essa
163 demanda de cirurgias eletivas (fala-se que nós não estamos fazendo nada), mas nós estamos
164 trabalhando e agindo e se DEUS quiser logo teremos resultado. Após o Presidente fala a
165 respeito do Código de Ética e das Comissões de trabalhos, que serão compostas e, que
166 estaremos enviando através de e-mail para todos os membros do CMS/TB, para leitura,

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. On the left, there is a large, stylized signature. To its right are several smaller, more compact signatures and initials, including one that appears to be 'A' and another that looks like 'K'. On the far right, there is a signature that includes the number '5' and another signature that ends with a flourish.

167 apreciação e conhecimento e, que os Senhores Conselheiros, possam escolher da qual
168 Comissão irão participar “pode participar de mais de uma Comissão”. O Presidente coloca em
169 votação a apresentação do SISPACTO, sendo aprovado por unanimidade. O Presidente
170 informa que futuramente será criado um link para o CMS/TB, para que toda a comunidade
171 que desejar possa ter acesso as informações referente ao Conselho. O Conselheiro Sady
172 Osires faz um questionamento ao Secretário Municipal de Saúde Cláudio de Souza, que desde
173 a apresentação da Audiência Pública, “está com um número na cabeça” o mesmo não
174 conseguiu entender, quanto à realização do transporte dos pacientes para o tratamento fora do
175 Município fala que: no Quadrimestre foram transportadas doze mil pessoas; três mil por mês;
176 cento e cinquenta por dia, com esses números daria para lotar dois ônibus, uma van e quinze
177 automóveis, que com a estrutura que a Secretaria de Saúde tem, isso seria impossível, também
178 tem um ônibus da Secretaria que ficou quarenta e dois dias parado por falta de um “vidro
179 traseiro que quebrou”, foi fretado um ônibus da Empresa Princesa para realizar esse serviço e
180 qual foi o total da despesa? Sendo que o vidro custa quatrocentos reais? Secretário Cláudio de
181 Souza solicita que seja enviado um ofício para Secretaria para que se realize, o levantamento
182 e se repassa as informações exatas, solicitada ao Conselho, o Conselho Sady Pergunta se será
183 nomeada uma Comissão para acompanhar a entrega da obra da UPA, para que a mesma não
184 tenha os mesmos problemas que se teve com a “Rodoviária.” O Presidente informa que essa
185 Comissão está sendo composta e, que além dos Conselheiros que farão parte, também será
186 solicitado um engenheiro para que faça parte, e se possa ter um parecer técnico. O Secretário
187 Cláudio de Souza informa que no máximo em vinte e oito dias ele estará recebendo a obra
188 (UPA). O Conselheiro Nereu solicita ao Presidente e demais Conselheiros para que se mude o
189 horário das reuniões do CMS/TB, pois o mesmo tem dificuldade para estar nas reuniões às
190 13h30m, houve uma grande polêmica foram sugeridos quatro horários diferentes, após muitos
191 questionamentos ficaram acordado que as reuniões serão realizadas às 15h30min. Portanto,
192 não havendo mais assuntos a ser tratado no momento o Presidente Danilo Figueira Gonçalves
193 encerrou a reunião às 15h00min, eu Dina Camargo Marfuf Secretária Executiva deste
194 Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente os demais Conselheiros.

195
196
197
198
199

The block contains several handwritten signatures in black ink. On the left, there are four distinct signatures. In the center, there is a signature that appears to be 'Nereu'. To the right of that, there are two more signatures, one of which is a large, stylized signature. On the far right, there is a small, simple signature. The signatures are written over the bottom of the page, partially overlapping the line numbers.

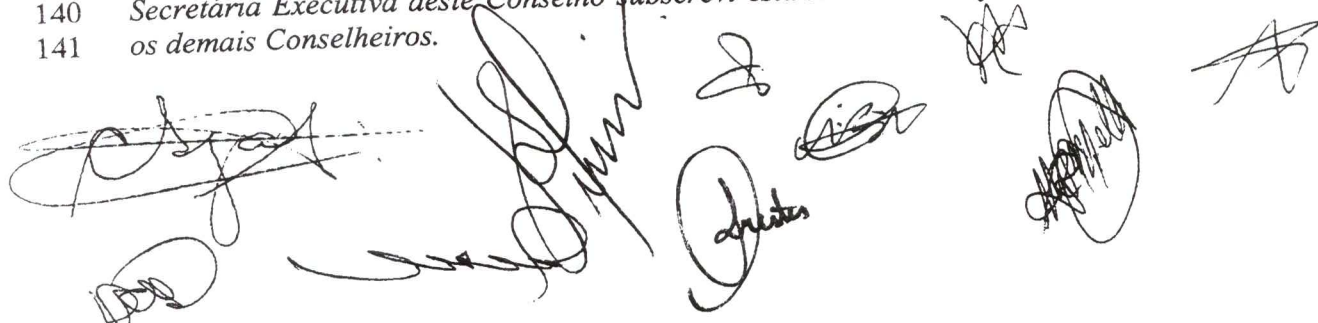


ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 29 DE JANEIRO DE 2015

Aos vinte nove dias do mês de janeiro do ano de dois mil e quinze, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Cláudio de Souza, João Ernesto Ribeiro, Débora Fernandes, Bioni Ferreira Pedroso Solak, Ricardo Luiz dos Santos, Renato Hidetaka Yaedú, Francisco Carlos Johansson, Pompílio Ferreira Filho, Marcos Rogério Silva Melo, Nereu Souza Novais Filho, Ana Paula Carrilho, Patrícia Carneiro Queiroz, Gesner Penteado, Dionete Prestes Bueno, André Miguel Sidor Coraiola. Convidados Denise Brizola, Lidianne Diganelo e Sady Osires Mercer Guimarães. O Vice-Presidente Renato Hidetaka Yaedú cumprimenta os presentes solicita que o Conselheiro que sentir vontade realize uma oração para que Deus venha abençoar a reunião. O Conselheiro Nereu Souza Novais Filho realizou junto com os demais Conselheiros a Oração do Pai Nosso. O Conselheiro Renato explica aos Conselheiros que não ausência do Presidente do CMS/TB, Aroldo Kulcheski, ele como Vice- Presidente está assumindo a direção da reunião. Realiza a leitura do ofício número nove de dois mil e quinze, enviado pela Secretaria Municipal de Saúde, na qual solicita a substituição do Conselheiro Titular- Sr. Aroldo Kulcheski, pelo Conselheiro Titular - Sr. Cláudio de Souza. Em seguida o Presidente em exercício explica que o Presidente eleito Sr. Aroldo Kulcheski foi destituído da entidade que o mesmo representava "SMS", sendo assim, perde a Presidência. O Presidente em exercício Renato explica que não pode assumir a Presidência, pois o mesmo encontra-se em tratamento médico e tem recomendações do mesmo para realizar repouso e não se estressar lamenta devido o fato, pois o mesmo tem um grande amor pelo Conselho, mas ele terá que pensar em primeiro lugar em sua saúde. O Conselheiro Renato fala que está declinando do seu cargo de Vice-Presidente devidos seu tratamento médico dá posse ao Conselheiro Cláudio de Souza, que passa a representar à Secretaria Municipal de Saúde. O Conselheiro João Ernesto declina do seu cargo de Secretário alegando motivos de trabalho, a Conselheira Débora Fernandes também declina do seu cargo de ouvidora. O Presidente em exercício Renato diante da renúncia da mesa Diretora do CMS/TB, ele consulta o Plenário para ver quais são as sugestões, sabendo-se que o Conselho não pode ficar a sem uma Diretoria. Após vários questionamentos por parte dos Conselheiros, acharam por bem que se realizasse a eleição hoje. O conselheiro Roberto Amatuzy questiona a respeito da paridade, o Presidente Renato fala que seria muito bom, mais tem um agravante, pois há membros que não querem participar, tem que quase obrigar para que participem. O Presidente em exercício da por encerrada a Reunião Extraordinária, fala que será iniciada uma nova sessão de Eleição por indicação, e solicita que a Plenária de sugestões de como proceder a essa eleição, e quem ira presidir a mesma; fala que a reunião está sendo previamente convocada e que ele está deixando a mesa, pede aos Conselheiros que indiquem alguém para presidir. Foi indicado pelos Conselheiros que o Conselheiro Renato presidisse. O Conselheiro Renato comunica que está dando inicio a nova sessão, pergunta quem gostaria de se candidatar a Presidente do CMS/TB, foi indicado pelos Conselheiros Roberto Amatuzy

44 e André Miguel Sidor Coraiola o nome do Conselheiro Cláudio de Souza, o mesmo
45 concordou com a indicação. O Conselheiro Renato se proponha em ajudar a montar as Pré-
46 Conferências e em tudo que precisar dentro das suas possibilidades, teve apenas um
47 candidato a Presidente o Conselheiro Cláudio de Souza; Vice- Presidente o Conselheiro
48 Marcos Rogério Silva Melo; Secretário- André Miguel Sidor Coraiola; Ouvidora- Patrícia
49 Carneiro Queiroz. O Conselheiro Renato perguntou se havia mais alguém que desejasse
50 concorrer a algum cargo, mais não houve interesse dos demais Conselheiros, sendo assim,
51 o Conselheiro Renato perguntou se havia alguém contra a chapa formada, mais todos
52 estavam de acordo, portanto não tendo concorrentes e todos estando de acordo O
53 Conselheiro Renato declara formada a nova Diretoria do CMS/TB, por aclamação, convida
54 os eleitos para que tomem posse e assumam os seus respectivos cargos, solicita ao
55 Presidente eleito, o Conselheiro Cláudio de Souza que assuma a mesa e de continuidade a
56 reunião. O Presidente eleito explica o motivo da substituição do membro titular da Secretaria
57 Municipal de Saúde, fala que se deu devido a muitas conversas que foram "tecidas" e que
58 não se deveria falar dentro de um Conselho, o caso chegou até o Prefeito Municipal, o qual
59 sabedor que a cadeira pertencia ao órgão Gestor à SMS determinou que a cadeira fosse
60 ocupada pelo Secretário de Saúde e por mais ninguém; falou a respeito das Pré-
61 Conferências e Conferência Municipal que devem ser organizadas da melhor maneira
62 possível, que seja bem divulgada para que a população se faça presente e levem os seus
63 questionamentos e sugestões; que à muito pouco tempo para a organização das mesmas que
64 seu foco nesses sessenta dias será a Conferência. O Presidente convocou reunião com os
65 membros da Mesa Diretora, no dia quatro de fevereiro de dois mil e quatorze às nove horas
66 na sala de reunião do PAM, e não quinta-feira dia cinco de fevereiro às quinze horas
67 Reunião Extraordinária na sala de reunião do PAM para tratar das Pré-Conferências e da
68 Conferência Municipal, o Presidente agradece a participação dos Conselheiros e pede para
69 que os mesmos se façam presente nas Pré-Conferências e Conferências, para que juntos
70 possam trazer propostas que visam melhorias para toda população de Telêmaco Borba, mas
71 para que isso aconteça, e preciso a colaboração de todos Conselheiros. O Presidente fala e
72 espera que todos trabalhem para o bem da saúde Pública do Município e não para se
73 autopromover dentro do CMS/TB, o que perde a característica de Conselho. Deixa aberto
74 para que os Conselheiros realizem suas colocações. O Conselheiro Roberto Amatuzzi
75 parabeniza e deseja sucesso, que fala que o Presidente tem que prezar pela parcialidade, e
76 não pela imparcialidade, o Conselho tem que ser sempre parcial, pois sua característica e
77 estar sempre do lado do cidadão; em relação às Pré-Conferências e Conferência os
78 delegados deveram ser de acordo com a classe que pertença "prestador de serviço escolha
79 dentro dos prestadores" e assim sucessivamente, coisa que não houve na Conferência
80 passada, portanto gerando as crises enfrentadas pelo Conselho durante este ano; espero que
81 nesta nova gestão o Conselho seja utilizado para instituir políticas Públicas, e não para
82 resolver problemas pessoais como ocorreu na gestão passada. O Conselheiro João Ernesto
83 também deseja sucesso à nova Diretoria, e fala da importância do Conselho para a
84 população. O Conselheiro Marcos Melo fala da importância da população ser ouvida e
85 respeitada nos seus direitos, pois está na hora de fazer um chamamento da população, para que
86 os mesmos vejam o trabalho do Conselho; e que se faça o que for melhor para população e
87 para SMS. O Conselheiro André se coloca a disposição do Presidente, fala que todo o grupo
88 tem muito a colaborar, mais que não Conferência passada houve uma personificação de
89 interesse e solicita ao Presidente que isso, não ocorra novamente. O conselheiro Marcos
90 Melo fala que o CMS/TB, não é atuante nessa gestão que está terminando não houve criação
91 de comissões, não houve curso de capacitação para Conselheiros e foi preconizado na
92 Conferência, mais isso não procede sempre que houve oferta de curso ou convites para
93 Conferências eu como Secretária Executiva deste Conselho passei para os Conselheiros,

94 mais não houve interesse por parte dos mesmos. O Conselheiro Roberto Amatzuzi fala que
95 nas ultimas reuniões não se lembra de ter havido um bom debate; lembra-se que a ultima
96 reunião que foi produtiva foi em janeiro do ano passado quando se deu aprovação da
97 Instrução Normativa; nas outras reuniões perdeu o seu tempo ouvindo gravações de radio,
98 mas que agora haverá uma cobrança maior por parte dos Conselheiros quanta a capacitação
99 e demais assuntos de interesse da comunidade. O Conselheiro André reclama que há muitas
100 reuniões as convocações estão sendo enviada pela manhã, e a reunião acontece à tarde. Eu
101 como Secretária Executiva deste CMS/TB, fiz várias tentativas de entregar convocação, mas
102 os funcionários do Instituto Dr. Feitosa alegavam que não tinham autorização para receber
103 convocação, devido a este fato tornar-se constate foi enviado o Ofício nº. cem de dois mil e
104 quatorze- CMS/TB Telêmaco Borba dez de outubro de dois mil e quatorze. Senhor
105 Conselheiro, Estivemos a procura de Vossa Senhoria nesta data dia dez do dez de dois mil e
106 quatorze, as 09h30min, onde contatamos a Senhora Valdelice, responsável pelos seus
107 contatos. Necessitamos, com urgência, obter sua assinatura em documentos do Conselho
108 Municipal de Telêmaco Borba, a fim de darmos encaminhamento necessário. Não encontrá-
109 lo tem sido uma constante, o que torna o processo dificultoso e antidemocrático, portanto o
110 que o Conselheiro André falou não é verídico. O Presidente agradece a presença do Sr. Sady
111 Ozires representante da imprensa; também fala do Conselheiro Marcos que também trabalha
112 na área de jornalismo e que os mesmos serão muito úteis para divulgação das Pré-
113 Conferências e da Conferência Municipal; o Presidente fala que se preocupa, pois já ouviu
114 muito em relação do Secretário estar ocupando o cargo de Presidente; que fique pactuado na
115 Plenária que foi uma decisão democrática onde não teve nem um voto contra, e quem
116 ninguém pode falar algo que desabone a decisão da Plenária, volta a falar da importância
117 desses sessenta dias na preparação da Conferência, pois sairão as demandas da comunidade
118 para os próximos dois anos; que o Presidente quer participar de todos as Pré-Conferências
119 solicita que os Conselheiros ajustem os calendários, data, horários e localidades em que as
120 mesmas irão acontecer, quer participar como Conselho e como Gestor, pois há demanda que
121 não precisa esperar a Conferência acontecer, pois como Gestor já poderá atender a
122 população de imediato; fala que a titulo de informação e conhecimento da Plenário o
123 Conselheiro Roberto perguntou em "offe" da reunião que aconteceu em janeiro que foi
124 muito produtiva teve uma duração de três horas, onde foi definido as diretrizes da Instrução
125 Normativa, e de como as coisas acontecessem dentro SMS, são: três assuntos primeiro todos
126 os prestadores de serviço estão trabalhando de acordo com Instrução Normativa, e se algo
127 não estiver acontecendo de acordo com a instrução teremos conversar com o prestador;
128 segundo está sendo trocado o prestador de serviço na área de informática "empresa MV"
129 nas UBS'S Centro Regional de Especialidades e demais órgãos da saúde, isso pode causar
130 filas, pois será feito um novo cadastramento; terceiro na segunda-feira às oito horas no Poço
131 das Araucárias Prefeitura estaremos recebendo cinco ambulâncias novas e uma conquista
132 de Gestão uma foi comprada em parceria com a Câmara de Vereadores, duas com recursos
133 próprios, e duas em parceria com Estado através do APSUS, todos estão convidados para se
134 fazerem presentes, o Conselheiro Marcos pergunta porque não está havendo atendimento
135 odontológico nas UBS'S já que as mesmas estão equipadas. O Presidente responde que e
136 devido o contrato de serviço tem que ser de oito horas e no quadro da Prefeitura só tem de
137 quatro horas, o Município terá que criar cargo de oito horas através da Câmara de
138 Vereados. Portanto, não havendo mais assuntos a ser tratado no momento o Presidente
139 Cláudio de Souza encerrou a reunião às dezessete horas, eu Dina Camargo Marfut
140 Secretária Executiva deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente
141 os demais Conselheiros.

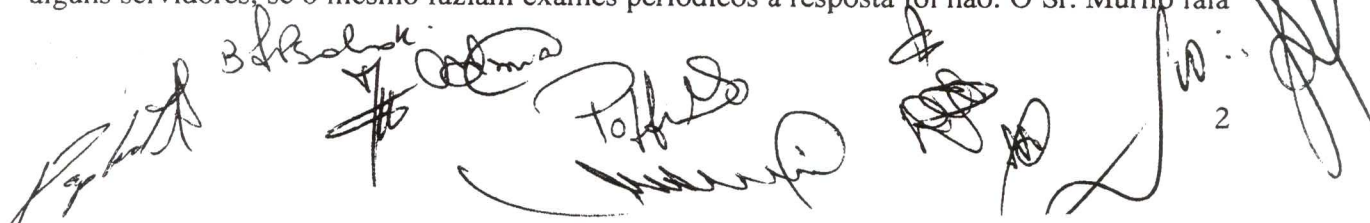




ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 24 DE FEVEREIRO DE 2015

Aos vinte quatro dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: João Ernesto Ribeiro, Bioni Ferreira Pedroso Solak, Roberto AmatuZZi Franco, Renato Hidetaka Yaedú, Francisco Carlos Johansson, Pompilio Ferreira Filho, Marcos Rogério Silva Melo, Vanuza Aparecida Carneiro, Nereu Souza Novais Filho, Patrícia Carneiro Queiroz, Amanda Kelly da Silva, Amadeu Timóteo de Oliveira, Dionete Prestes Bueno, Sady Osires Mercer Guimarães, André Miguel Sidor Coraiola. Convidados Denise Brizola, Lidiane Diganelo, Maiara T. S. Nievollo, Bibiana Santos, Jórgea P. Stelmann Jhennifer Ferreira Pedroso, Celso Elli Burakovki e Sr. Murilo Martins Constantino. O Vice-Presidente Marcos Rogério Silva Melo cumprimenta os presentes. Em seguida realiza a leitura do ofício nº dezessete de dois mil e quinze – CMS-TB, com o seguinte conteúdo: Prezado Senhor, Atendendo a convocação da Presidente do COSEMS-PR Cristiane Martins Pantaleão, estarei em viagem a Curitiba na data de vinte e quatro e vinte e cinco, do presente mês como Presidente do CRESEMS da Vigésima Primeira Regional de Saúde. Por esse motivo solicito que a Vossa Senhoria Presida à Reunião do Conselho Municipal de Saúde, anteriormente agendada e convocada para data de hoje. Certo de poder contar com vossa valiosa atenção, subscrevo. Atenciosamente, Cláudio de Souza-Presidente do Conselho Municipal de Saúde Ilmo. Sr. Marcos Rogério Silva Melo, Vice-Presidente do CMS/TB, Rua: Henrique Dias, cento e trinta e seis, Telêmaco Borba – PR. O Vice-Presidente convida o Controlador Geral do Município Celso Elli Burakoviski e o Chefe de Divisão de Saúde Pública Murilo Constantino, os quais irão realizar apresentação da Audiência Pública do terceiro Quadrimestre de dois mil e quatorze. Os Conselheiros ouviram os números e metas, fizeram inquirições. O Conselheiro Francisco pergunta ao Chefe de Divisão de Saúde Pública Murilo Constantino quais serão os profissionais que irão prestar atendimento na Unidade de Pronto Atendimento-UPA? O que irá funcionar no prédio do PAM? O Sr. Murilo responde que serão os funcionários que atuam no PAM, continuaram a prestar os atendimentos de “urgência/emergência” na UPA; a Secretaria Municipal de Saúde tem uma Comissão organizada para realizar os levantamentos necessários para que essa transição seja realizada; é também que esse atendimento seja adequado com a Portaria do Ministério da Saúde da UPA, tanto em atendimento aos pacientes, como em relação aos profissionais de saúde que prestaram seus serviços na UPA. O Conselheiro Francisco solicita que a Comissão apresente aos Senhores Conselheiro, as estratégias de mudanças, antes de ser vinculada aos meios de comunicações. O Conselheiro André realiza a pergunta feita pelo Conselheiro Francisco de como será utilizada as instalações do PAM? O Sr. Murilo responde que a Comissão, ainda está discutindo como a estrutura será utilizada. O Conselheiro André fala que gostaria de compor essa comissão, pois qualquer mudança poderá causar impacto sobre o Hospital Dr. Feitosa S/A. O Sr. Murilo fala que a comissão está tomando todas as providências para evitar demandas e transtornos e, que essa composição é composta pela Secretaria Municipal de

44 Saúde, portanto não tem como participar membros de fora, após realização de todos os
45 estudos a Comissão irá apresentar para a Plenária e, também para quem tiver interesse em
46 ouvir. O conselheiro André continua na sua fala, falando que tem que rever o contrato de Casa
47 de Partos, onde se realizou dois ou três partos no ano passado; o Município está custeando
48 todos os médicos na Casa de Partos; e os mesmos estão sendo custeado no Hospital Dr.
49 Feitosa S/A, ou seja, “está havendo uma duplicidade de pagamento”, e que um parto normal
50 pode virar em uma cesariana em dois segundos, afirma que as mulheres estão ganhando bebê
51 dentro das ambulâncias, O Sr. Murilo informa que a Secretaria Municipal de Saúde teve na
52 data de sete de agosto do ano passado uma reunião com a Coordenação das Casas de Partos,
53 no Brasil, onde foram discutidas algumas mudanças na Portaria da Instituição; tem
54 conhecimento de todas as questões burocráticas que envolvem a Casa de Partos, porém esse
55 não é o momento para essa discussão; porém a Portaria foi mudada conforme solicitação na
56 reunião realizada na data acima citada; essa Portaria é uma Portaria Ministerial a nível
57 Nacional e, que está havendo um avanço na conversa. O Conselheiro Marcos fala que hoje o
58 Pronto Atendimento Municipal-PAM, presta atendimento para dez mil pessoas/mês, e se a
59 UPA continuara atendendo esse número de pessoas, O Sr. Murilo fala que são sete mil
60 pessoas/mês, que a UPA, tem que obedecer a Portaria do Ministério da Saúde, seus
61 atendimentos são direcionados pelo *Protocolo* de Manchester. O Conselheiro Marcos fala que
62 haverá transtornos, pois a população está acostumada ir ao PAM para consultar, é isso, não irá
63 ocorrer na UPA, se obedecer ao Protocolo de Manchester, o Conselheiro indaga se a UPA vai
64 obedecer ao Protocolo ou vai virar “postão”? O Sr. Murilo informa que a Comissão da SMS,
65 está estudando todas as possibilidades, para realizar o que for melhor para os munícipes. A
66 Conselheira Patrícia pergunta se as Unidades Básicas de Saúde estão recendo a verba do
67 PMAQ, e se as mesmas estão sendo utilizadas nas UB’S? O Sr. Murilo responde que sim, e
68 que todas as UBS’S estão vinculadas. O Conselheiro Francisco pergunta o que está sendo
69 feito com os vendedores ambulantes, que estão vendendo “pinga” os menores em frente aos
70 alojamentos da Klabin? O Sr. Murilo responde que esse fato está sendo discutido com a
71 Procuradoria do Município em busca de uma solução, que isso, já vinha acontecendo há
72 bastante tempo e, se agravou com a vinda de trabalhadores para o Município, mas que a lei e
73 muito vaga quando diz respeito de vendedores ambulantes. O Conselheiro Francisco sugere
74 que a Prefeitura construa paisagismo no local. O Sr. Murilo fala que eles irão se deslocar para
75 outros locais. O conselheiro Marcos fala que os deixe lá em frente aos alojamentos porque
76 trazer o problema para cidade, pois são muitos os funcionários que prestam serviço ao Projeto
77 Pluma e, se deslocam até aos bares localizados nas proximidades do terminou Rodoviário,
78 “isto é uma vergonha”, a solução seria aumentar a fiscalização não só nos alojamentos mais
79 em toda a cidade. O Conselheiro Francisco pergunta se a Prefeitura tem médico do trabalho?
80 O Sr. Murilo responde que sim “Dr. Luiz Eduardo”, o Conselheiro continua na sua fala
81 perguntando se os servidores Público realização exames periódicos, ou só admissional? O
82 Conselheiro Marcos pergunta se o Dr. Luiz Eduardo havia pedido exoneração? O Sr. Murilo
83 fala que desconhece essa informação. O Conselheiro Marcos fala que o próprio Dr. Luiz
84 Eduardo deu essa informação para alguns pacientes que realizaram consulta com o mesmo. O
85 Conselheiro André fala que Dr. Luiz Eduardo e médico auditor. O Sr. Murilo afirma que ele
86 fez concurso; e que não pode responder essa pergunta, pois esse assunto e responsabilidade do
87 DRH. O Conselheiro Marcos fala que o mesmo não está cumprindo a carga horária, que já
88 houve questionamento a respeito do profissional Dr. Luiz Eduardo, mas ninguém faz nada;
89 até quando ele ira ficar ganhando dinheiro sem trabalhar? Afirma que o mesmo não está
90 trabalhando; está atendendo as demandas das empresas terceirizadas do Projeto Puma. O
91 Conselheiro Francisco fala que independente de ser o Dr. Luiz Eduardo médico do trabalho,
92 tem que se fazer acompanhamento da saúde dos “Servidores Públicos”, que perguntou para
93 alguns servidores, se o mesmo faziam exames periódicos à resposta foi não. O Sr. Murilo fala



2

94 que não tem conhecimento e, no momento não poderá fornecer tais informações, mas o
95 CMS/TB, estará enviando um ofício para o DRH, solicitando tais informações. A Conselheira
96 Patrícia pergunta por que o ônibus da empresa Princesa dos Campos está realizando o
97 transporte dos pacientes para tratamento fora do Município, já que a Secretaria adquiriu vários
98 veículos para este fim? O Sr. Murilo pede para Conselheira Dionete responder; ela fala que os
99 ônibus da Secretaria estão fazendo manutenção, houve vários questionamentos quanto aos
100 gastos, Dionete fala que poderá realizar um levantamento das despesas e apresentar aos
101 Senhores Conselheiros. O conselheiro Sady Ozires fala que um paciente realizou uma viagem
102 para Curitiba e, que o mesmo relatou que o ônibus da Prefeitura levou onze pacientes, o
103 ônibus da empresa Princesa dos Campos levou quatorze pacientes e a spin levou quatro
104 pacientes. O Sr. Murilo fala que não tem conhecimento desses fatos e se realmente isso
105 ocorreu, está acontecendo algo errado. A Conselheira Dionete fala que, são vários os locais de
106 consultas dos pacientes em Curitiba, mas o Conselheiro Sady afirma que ainda não havia
107 desembarcado nenhum paciente, que esse número saiu daqui do terminal Rodoviário de
108 Telêmaco Borba, continua na sua fala dizendo que a empresa Princesa dos Campos realiza o
109 transporte dos pacientes do Município de Imbaú por sessenta por cento mais barato, do que
110 para Telêmaco Borba. O Sr. Murilo fala que esses fatos serão verificados. O Conselheiro
111 André fala que o motorista que realiza o transporte dos pacientes para cidade de Ponta grossa,
112 na hora do almoço deixa os pacientes para consultar em Ponta Grossa e vai almoçar na
113 restaurante Bife em pé, que fica a vinte KM de Ponta Grossa, que sabe o nome do motorista,
114 número do ônibus e placa do mesmo. Houve um questionamento a respeito da aprovação da
115 Audiência Pública pelos Conselheiros alegando que os números são muito superficiais que
116 precisam de uma forma mais fácil de entender. O Conselheiro Roberto fala que a Comissão
117 deve realizar análise por amostragem de alguns tópicos das despesas, pois é impossível
118 realizar uma análise de todas as despesas, que a Audiência Pública já tem que vir com o
119 parecer da Comissão de Análise de Contas Públicas- Orçamento e Finanças, para facilitar a
120 aprovação da Plenária. O Conselheiro Marcos Melo fala que o CMS/TB, não tem Comissão.
121 Eu Dina Camargo Marfut Secretária Executiva deste CMS/TB, pedi a palavra para explicar
122 que essas Comissões existem e o próprio Conselheiro Marcos faz parte de uma delas
123 **"Comissão de Visitação e Fiscalização em Órgãos de Saúde"**; na próxima Reunião do
124 CMS/TB, irei levar uma cópia da mesma, lembro-me que na época da criação das comissões
125 lavamos empresos aos Conselheiros membros das Comissões, talvez o Senhor Conselheiro
126 tenha faltado na reunião, ficando sem receber a sua cópia. O Conselheiro André pergunta ao
127 Procurador Celso Elli Burakovki, *onde está sendo utilizados os recursos da média/alta*
128 *complexidade? O Sr. Celso responde que sua utilização é realizada conforme foi pactuada. O*
129 *Conselheiro André solicita que a SMS, informe qual é o teto do Município, para quem está*
130 *sendo pago, quais os prestadores de serviço e qual o valor pago mensalmente aos mesmos? O*
131 *Presidente em exercício Marcos Rogério Silva Melo colocou para análise e aprovação dos*
132 *Conselheiros. O Conselheiro Roberto fala que vão aprovar com a ressalva de Comissão de*
133 *Análise de Contas Públicas- Orçamento e Finanças não ter realizado análise, portanto não*
134 *se tem um parecer. O Conselheiro Francisco precisou se retirar às quinze horas e vinte*
135 *minutos. Procurador Celso Elli Burakovki fala que essa ressalva será sobre o próprio*
136 *CMS/TB, não é sobre as contas, aprovando sem ressalva esse parecer não é definitivo,*
137 *portanto podendo ser revisto, ao se realizar análise posterior e encontrar alguma*
138 *irregularidade faz se um novo parecer, a ressalva na exime o CMS/TB. Após questionamento*
139 *a Audiência Pública do terceiro Quadrimestre do ano de dois mil e quatorze foi aprovada*
140 *pelos nove Conselheiros presentes. O Conselheiro Sady Osires Mercer Guimarães*
141 *apresentou voto separado pela "NÃO APROVAÇÃO" das contas referidas, tendo em vista, se*
142 *tratar de números altamente relevantes, os quais necessitam de uma Comissão para avaliá-los,*
143 *analisá-los e obter respostas dos possíveis questionamentos, a serem feitos pela Secretaria*



3

144 Municipal de Saúde, registra ainda, que recorrerá à Promotoria Pública da Comarca de
145 Telêmaco Borba, a respeito deste evento feito sem os necessários esclarecimentos. *Portanto,*
146 *não havendo mais assuntos a ser tratado no momento o Vice- Presidente em exercícios*
147 *Marcos Rogério Silva Melo encerrou a reunião às dezessete horas, eu Dina Camargo Marfut*
148 *Secretária Executiva deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente*
149 *os demais Conselheiros.*

The block contains several handwritten signatures in black ink. At the top left, there is a large, stylized signature. To its right, the name 'Baltazar' is written. Below these, there are several other signatures, some of which are more legible than others. On the right side, there is a signature that appears to be 'P. H. S.' followed by a large, bold signature. The signatures are scattered across the middle section of the page, below the main text.



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 24 DE MARÇO DE 2015

Aos vinte quatro dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Cláudio de Souza, Roberto Amatuzzi Franco, Gesner Pentado, Francisco Carlos Johansson, Pompilio Ferreira Filho, Marcos Rogério Silva Melo, Vanuza Aparecida Carneiro, Patrícia Carneiro Queiroz, Dionete Prestes Bueno, Sady Osires Mercer Guimarães, Anibal Ferraz de Oliveira, Orlando Vidal André Miguel Sidor Coraiola. Convidados: Denise Brizola, Lidiane Diganelo, Veridyana Margraf, Sidney Lemes Pinheiro, Elisângela Saldivar, Thaisa Áelica N. Feitoza, Bibiana Santos. O Presidente Cláudio de Souza solicita ao Sr. Aníbal Ferraz que realize uma oração para dar início a reunião. Em seguida o Presidente realiza a leitura do comunicado enviado pela Associação dos Aposentados e Pensionistas de TB-APOSTE que está indicando os seus representantes Titular: Anibal Ferraz de Oliveira Suplente: Orlando Vidal, o qual está assumindo no lugar da Associação dos Moradores do BNH, que perdeu a cadeira no CMS/TB, devido ao não comparecimento nas reuniões. O Presidente da posse a entidade e seus Conselheiros. O Presidente fala que os Conselheiros tem que tomar cuidado com aquilo que falam que ao fazer questionamentos tem que ter propriedade daquilo que está falando; fala que as reuniões Ordinárias do CMS/TB voltará acontecer na terceira quinta-feira de cada mês. O Conselheiro Roberto Amatuzzi disponibiliza o auditório Francisco Rita para realização das reuniões quando se fizer necessário. Houve vários questionamentos por parte dos Conselheiros a respeito do número de delegados para segmentos dos usuários. Após discussão ficou assim, definido pela Plenária e acrescentado no Regimento Interno da décima segunda Conferência Municipal de Saúde no Art. 28º Considerando o local onde será realizada a decima segunda Conferência Municipal de Saúde, fica delimitado o número máximo de quatrocentos delegados: sendo, duzentos delegados para segmento de usuários distribuídos conforme tabela a baixo: Áreas adstritas das ESF-Número de Delegados- Jardim Bandeirantes- nove; Vila Isabel-dezesseis; Área II-vinte e três; Jardim Alegre-dezenove, Vila Esperança-quatorze; Marinha-dez; Cem Casas- treze; BNH-doze; CAIC-vinte; Bela Vista treze; Triângulo-três, Centro-oito; Alto das Oliveira-nove; Santa Rita-oito; Área VI-doze. Cem delegados serão para o segmento de trabalhadores; cinquenta delegados para o segmento de prestadores de serviços SUS; cinquenta delegados para segmento de gestores. Art. 26º - A Pré-Conferência para escolha dos Prestadores de Serviços ao SUS e trabalhadores serão realizadas em data, local e horário específico, coordenada pela Vigésima Primeira Regional de Saúde. O Presidente colocou para apreciação e votação da Plenária as mudanças sugeridas às mesmas foram aprovadas por unanimidade. O Presidente apresentou aos Conselheiros o processo de locação do imóvel que será utilizado para almoxarifado da SMS, já com o parecer favorável da Comissão que foi instituída para verificar a legalidade e necessidade da locação do mesmo; o Presidente fala que o local onde se encontra atualmente o almoxarifado não comporta os materiais abrigados; e também, que

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Roberto Amatuzzi, Patrícia Carneiro, and others.]

44 o pessoal dos outros setores estão trabalhando em espaço não apropriado "espaço pequeno
45 para desenvolver suas atividades e, não proporciona conforto aos trabalhadores", a locação
46 será por doze meses. Após explicações foi colocado para aprovação da assembleia sendo
47 aprovado pelos Senhores Conselheiros. A Secretaria Municipal de Saúde, através do seu
48 ofício nº cento e vinte de dois mil e quinze, encaminhou para apreciação e aprovação o
49 "Relatório Anual de Gestão-RAG," anexo de metas e prioridades para o ano de dois mil e
50 dezesseis, o chefe de Divisão Murilo Martins realizou a apresentação do mesmo. O
51 Presidente colocou para aprovação da Plenária, e foi aprovado pela mesma. O Conselheiro
52 Roberto Amatuzzi fala que tem que realizar um programa para conscientizar as mulheres na
53 faixa etária própria para realizar mamografia, pois o Estado está disponibilizando
54 quinhentas e noventa e quatro mamografia/mês, e não está sendo usado, talvez por falta de
55 conhecimento das usuárias. Portanto, não havendo mais assuntos a ser tratado no momento o
56 Presidente Cláudio de Souza encerrou a reunião às dezessete horas, eu Dina Camargo
57 Marfut Secretária Executiva deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com
58 Presidente os demais Conselheiros.


Dina Camargo Marfut





Cláudio de Souza







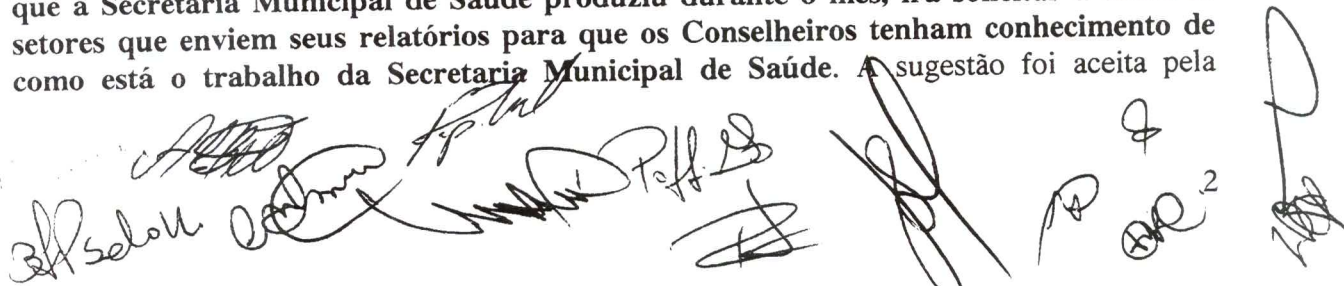


ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 10 DE FEVEREIRO DE 2015

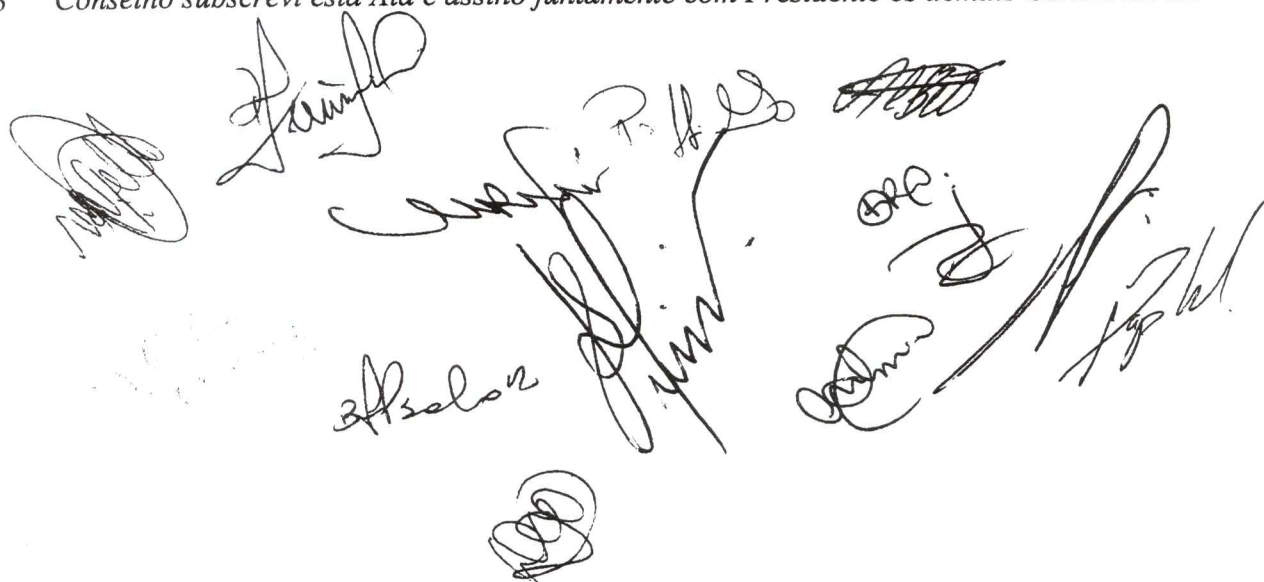
Aos dez dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às quatorze horas, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Cláudio de Souza, Renato Hidetaka Yaedú, Marcos Rogério Silva Melo, Amadeu Timóteo, Vanuza Aparecida Carneiro, Ricardo Luiz dos Santos, Sady Osires Mercer Guimarães, Ana Paula Carrilho, Albani Betim. Convidados Denise Brizola, Lidiane Diganelo, Maiara T. S. Nievol, Bibiana Santos, Amanda Sanatrosa Ketlin T. P. Bueno Gilson Leonardo Rosa, Murilo M. Constantino, Andrea Ap^a Kinutz, Veridyana Margraf, Franklin Xavier Thaisa Aelica N. Feitoza e José Silva Bueno. O Presidente cumprimenta os presentes, solicita que o Vice- Presidente Conselheiro Marcos Melo realize uma oração para iniciar a reunião. O Conselheiro Marcos Melo realizou junto com os demais Conselheiros a oração do Pai Nosso. O Presidente Cláudio de Souza, fala que como foi combinada na reunião do dia cinco de fevereiro de dois mil e quinze, que seria realizada a primeira chamada às treze horas e trinta minutos, e a segunda chamada às quatorze horas, o trabalho seria iniciado independente do número de Conselheiros presentes, para que os trabalhos do CMS/TB não parem, "estão presentes sete Conselheiros". O Presidente realiza a leitura do protocolo número 001123/2015, enviado pela Comunidade Assistencial- MAANAIM, na qual solicita a substituição do Conselheiro Titular-Sr. José Carlos Veiga de Macedo, pelo Conselheiro Titular- Sr. Sady Osires Guimarães; o Presidente da posse ao novo Conselheiro e deseja que seja bem vindo. O Presidente fala que o assunto principal da pauta é o **Regimento Interno da décima segunda Conferência Municipal do ano de dois mil e quinze**, fala que é uma proposta, portanto o mesmo poderá ser alterado pelos Conselheiros presentes, "trouxe dez cópias" para que os Conselheiros possam acompanhar a leitura que será realizada, e apresentada em slides, serão realizadas as alterações que se fizerem necessárias, depois de construída e aprovada, será publicada no Boletim do Diário Oficial. O Presidente realiza apresentação do **Regimento Interno da décima segunda Conferência Municipal de Saúde que terá como tema "Avaliação e Aprimoramento das Redes de Atenção a Saúde"**. Para desenvolvimento de sua atividade a décima segunda Conferência Municipal de Saúde disporá da seguinte Comissão Organizadora: Presidente: Cláudio de Souza, Coordenação Geral: Renato Hidetaka Yaedú, Coordenador Adjunto: Diná Camargo Marfut. Comissão Executiva: Murilo Martins Constantino, Flávio Flores Junior, Denise Diniz Brizola, Kátia Cristiane de Almeida, Lidiane Trindade Guerreiro Diganelo, José Castorino Ramos, Dionete Prestes Bueno, Tatiana Rochinski, Maiara Tauana de Souza Nievola Aroldo Kulcheski, Isabela Mariluz Storithont Mudri, Adivânia Bastos. Coordenadora da Comissão Relatora: Maria Tereza Wypych- Vigésima Primeira Regional de Saúde. São membros da Comissão Organizadora os integrantes do Conselho municipal de Saúde, indicados abaixo, os quais foram definidos em Plenária: Albani Betim, Amadeu Timóteo, Ana Paula Carrilho, Cláudio de Souza, Marcos Rogério Silva Mello, Renato Hidetaka Yaedú, Vanuza Aparecida Carneiro, Sady Ozires Guimarães, Ricardo Luiz dos Santos, Roberto Amatuzei Franco. Após a leitura é,

[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Albani Betim, Amadeu Timóteo, Ana Paula Carrilho, Cláudio de Souza, Marcos Rogério Silva Mello, Renato Hidetaka Yaedú, Vanuza Aparecida Carneiro, Sady Ozires Guimarães, Ricardo Luiz dos Santos, Roberto Amatuzei Franco, and others.]

44 formada as Comissões. O Conselheiro Ricardo pede a palavra, fala que O Sr. Aroldo
45 Kulcheski, tem que fazer parte da Comissão das Pré- Conferências, pois o mesmo possui
46 muito conhecimento participou das onze Conferências anteriores, prestou um bom trabalho ao
47 CMS/TB, não é justo que o mesmo fique de fora. O Presidente fala que tinha a intenção de
48 deixar o Sr. Aroldo Kulcheski como Coordenador Adjunto, mais teve medo de sofrer críticas,
49 não tem nada contra a sua participação e sua posição é favorável, consulta a Plenária e todos
50 se posicionam favorável que o Sr. Aroldo Kulcheski participe como membro da Comissão. O
51 Presidente apresenta o nome da Senhora Isabela Mariluz Storithont Mudri para compor a
52 Comissão como membro, pois a mesma prestou um bom serviço as UBS'S- Unidades Básicas
53 de Saúde, quando estava na Tutoria da Vigésima Regional de Saúde; também sugeriu que se
54 coloque o nome da Senhora Adivânia Bastos, que assumiu a tutoria no lugar da senhora
55 Isabela, o Presidente frisa que quem atua na tutoria não pode ficar de fora desse processo de
56 construção, pois a tutoria é um projeto excelente para as Unidades Básicas de Saúde. Foi
57 acrescentado **Art. Vigésimo sétimo - Para participar como delegado na Decima segunda**
58 **Conferência Municipal de Saúde deverá o mesmo ter participado em pelo menos uma**
59 **Pré-Conferência.** O Presidente coloca em votação todos os assuntos discutidos até o
60 momento; e todos foram aprovados pelo Plenário. O Presidente fala que recebeu uma
61 recomendação do Ministério Público Federal, "foi repassado cópias para todos os
62 Conselheiros presentes"; na qual fala quem além de várias recomendações o Presidente tem
63 que dar ciência ao CMS/TB, o Município vai acatar e tomar as providências, que são
64 solicitadas, junto aos servidores públicos, médicos odontólogos, num período de sessenta dias
65 para informar o acatamento da presente recomendação, e as medidas adotadas para seu
66 cumprimento, e cento e vinte dias para instalação e o regular funcionamento de registro
67 eletrônico de frequência dos servidores público, vinculados ao sistema único de saúde e de
68 modo especial dos médicos e odontólogos; instalar no mesmo prazo em local visível das salas
69 de recepção de todas as Unidades Públicas de Saúde, de quadros que informem ao usuário, de
70 forma clara e objetiva, o nome de todos os médicos e odontólogos em exercício na unidade.
71 Houve um questionamento aqui neste CMS/TB, dos documentos dos veículos spin adquiridos
72 pela Secretaria Municipal de Saúde, que esses documentos saíram no nome da Prefeitura
73 Municipal de Telêmaco Borba "esses documentos deveriam sair pelo Fundo Municipal",
74 houve um engano na emissão da nota e equívoco já foi regularizado. O Presidente informa aos
75 Conselheiros que se tem uma previsão de inauguração da Unidade de Pronto Atendimento
76 Municipal-UPA para o dia vinte um de março de dois mil e quinze, mais depende de um
77 "crédito suplementar", que irá transcorrer na Câmara de Vereadores "se isso acontecer a UPA
78 será inaugurada", se não ocorrer vai protelar. A Conselheira Vanuza pergunta ao Presidente se
79 terá atendimento odontológico na UPA? O Presidente responde que não, pois a UPA é tipo
80 um devido à quantidade de habitantes, será atendido urgência /emergência; mais em uma
81 próxima reunião ele trará o protocolo para discutir esse assunto com os Conselheiros. O
82 Presidente fala que na próxima Reunião Ordinária do CMS/TB, está agendada para dia
83 dezenove, haverá apresentação da Audiência Pública; mas devido ao feriado não será possível
84 terminar a elaboração da Audiência; pergunta aos Conselheiros se tem possibilidade de
85 agendar a reunião para dia vinte e quatro de fevereiro? Todos concordaram. O Presidente
86 consulta os Conselheiros a respeito da agenda anual do CMS/TB, em que as reuniões eram
87 realizadas na terceira quinta-feira de cada mês, às quinze horas. **Se a plenária concorda que**
88 **seja alterado para ultima quinta-feira, às treze horas e trinta minutos na primeira**
89 **chamada e, às quatorze horas a segunda chamada, com o número de Conselheiros que**
90 **estiverem presentes, pois o Presidente gostaria de trazer um breve relatório de tudo o**
91 **que a Secretaria Municipal de Saúde produziu durante o mês, ira solicitar a todos os**
92 **setores que enviem seus relatórios para que os Conselheiros tenham conhecimento de**
93 **como está o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde.** A sugestão foi aceita pela

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in black ink. From left to right, there is a signature that appears to be 'A. Selotti', followed by several other stylized signatures and initials, including one that looks like 'P. B.' and another with a circled '2'.

94 Plenária. O Conselheiro Sady Ozires pergunta ao Presidente se a entidade tiver três faltas
95 consecutivas e seis alternadas perde a cadeira no CMS/TB, e se esse controle está sendo feito?
96 O Presidente comenta a fala do Conselheiro Ricardo que fala que o Aroldo quando presidente
97 nunca falta em nenhuma reunião e Conferência; mais quando o Conselheiro Cláudio de Souza
98 foi conduzido a Presidência, Marcos Melo Vice- Presidência, André Coraiola Secretário;
99 portanto o papel do Secretário e auxiliar o Presidente na reunião, e a segunda reunião que
100 Secretário André não comparece, e não deu satisfação, ele veio no dia em que o Conselheiro
101 Aroldo Kulcheski foi destituído do CMS/TB, O Presidente responde a pergunta do
102 Conselheiro Sady Ozires, fala que *está contido na seção número um do Plenário no artigo-*
103 *nono paragrafo quatro do Regimento Interno do CMS/TB, o qual está em pleno vigor, o qual*
104 *fala que:* com três faltas consecutivas e seis alternadas a "entidade" perde a cadeira no
105 CMS/TB; o Presidente continua na sua fala dizendo: que o CMS/TB , e o local onde se
106 discute assuntos que visam o melhor para a população do Município; mais agora que estão
107 tratando de assuntos importantes, não está dando quórum; enquanto estavam discutindo
108 "assuntos pessoais" no CMS/TB, todos se faziam presentes; agora que estão sendo discutido
109 propostas não vem ninguém. *Todos os assuntos que foram discutidos foram colocados para*
110 *aprovação do Plenário pelo Presidente e todos foram aprovados. Portanto, não havendo*
111 *mais assuntos a ser tratado no momento o Presidente Cláudio de Souza encerrou a reunião*
112 *às quinze horas e vinte minutos, eu Dina Camargo Marfut Secretária Executiva deste*
113 *Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente os demais Conselheiros.*

A collection of handwritten signatures in black ink, arranged in a loose cluster. The signatures vary in style, with some being more legible and others more stylized or cursive. They appear to be the signatures of the council members and the secretary mentioned in the text above.



ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA 05 DE FEVEREIRO DE 2015

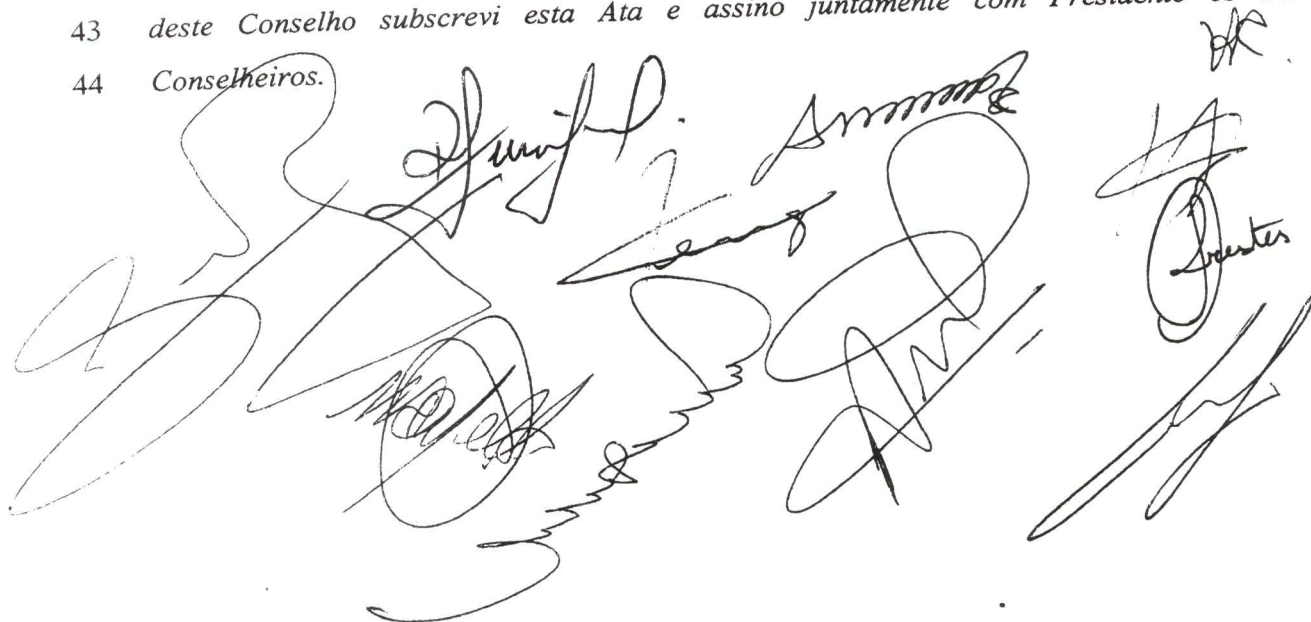
Aos cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às quinze horas e quinze minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Extraordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: Cláudio de Souza, Renato Hidetaka Yaedú, Marcos Rogério Silva Melo, Nereu Souza Novais Filho, Amadeu Timóteo, Vanuza Aparecida Carneiro, Raphael Gonçalves de Oliveira, Dionete Prestes Bueno. Convidados Denise Brizola, Lidianne Diganelo e Sady Osires Mercer Guimarães, Cristiani R. da Cruz, Maiara T. S. Nievolo, Bibiana Santos, Amanda Sanatrosa Ketlin T. P. Bueno Gilson Leonardo Rosa e Murilo M. Constantino. O Presidente cumprimenta os presentes informa que não tem quórum para que se realize a reunião, pergunta aos presentes se os mesmo concordam em esperar mais dez minutos pela chegada dos demais Conselheiros todos concordaram; às quinze horas e trinta minutos não havia quórum, portanto houve uma conversa informal do Presidente com os Conselheiros, a respeito das Pré-Conferências; após a conversa o Presidente convocou uma nova Reunião Extraordinária para dia dez de fevereiro de dois mil e quinze, às treze horas e trinta minutos, na sala de reunião do PAM, não havendo maioria simples na primeira chamada "treze e trinta", a reunião se dará na segunda chamada às quatorze horas com os Conselheiros presentes." Portanto, não havendo mais assuntos a ser tratado no momento o Presidente Cláudio de Souza encerrou a reunião às dezesseis horas, eu Dina Camargo Marfut Secretária Executiva deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente os demais Conselheiros.



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA 16 DE ABRIL DE 2015

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às treze horas e quarenta e cinco minutos, reuniram-se na Sala de reunião do PAM de Telêmaco Borba, para a Reunião Ordinária do Conselho Municipal Saúde de Telêmaco Borba os seguintes Conselheiros: João Ernesto Ribeiro, Renato Hidetaka Yaedú, Aníbal Ferraz, Pompílio Ferreira Filho, Marcos Rogério Silva Melo, Vanuza Aparecida Carneiro, Nereu Souza Novais Filho, Patrícia Carneiro Queiroz, Amanda Kelly da Silva, Amadeu Timóteo de Oliveira, Dionete Prestes Bueno, Sady Osires Mercer Guimarães, Gesner Penteado, Patrícia C. Queiroz, Ana Paula Carrilho, Ricardo Luiz dos Santos. Convidados Denise Brizola, Amanda Santarosa Murilo Martins Constantino. O Vice-Presidente Marcos Rogério Silva Melo que ira presidir a reunião cumprimenta os presentes e solicita ao Sr. Aníbal Ferraz que realize uma oração para dar inicio a reunião. Em seguida o Presidente em exercício fala dos assuntos que estão na pauta e que serão discutidos. Na sequencia o Coordenador Geral da Conferência pede a palavra: fala que está indignado com a posição que a Vigésima Primeira Regional de Saúde tomou em relação à realização das Pré Conferências dos Segmentos: Prestadores e Trabalhadores. Houve uma discussão entre os Conselheiros Renato Hidetaka Yaedú e o Conselheiro Ricardo Luiz dos Santos. O Presidente em exercício junto com a Plenária solicita que o CMS/TB, envie um ofício ao Diretor da Vigésima Regional de Saúde solicitando que no prazo de três dias envie um parecer quanto à exclusão do Conselho Municipal de Saúde bem como do Coordenador da décima segunda Conferência Municipal de Saúde, e qual foi o critério utilizado para realização dos convites e, também que nos envie lista com nome das entidades e seus representantes. Após houve apresentação da LDO pela Conselheira Dionete Prestes Bueno. O Presidente em exercício colocou para votação da Plenária, sendo aprovada por Unanimidade. Em seguida o Conselheiro Pompílio fala que seu irmão no dia dois de abril deu entrada no PAM com dores na região torácica e hipertensão, sendo atendido pelo médico plantonista (Conselheiro não informou o nome do profissional médico), sendo medicado, mais sem sucesso, pois continuava com a pressão alta

31 e com dor na região torácica, mesmo assim, foi liberado pelo médico, buscou atendimento no
32 Hospital Dr. Feitosa, onde foi diagnosticado com infarto do miocárdio, pede que se tomem
33 providências em relação ao descaso que estão sendo tratados os pacientes. O Conselheiro
34 Marcos Melo falou que todos os dias das dezoito horas até vinte uma horas, os pacientes
35 ficam sentados na recepção esperando para serem triados pelo Enfermeiro, ou seja, durante
36 este período onde estão os profissionais que não estão desempenhando as suas funções?
37 Ficando assim os pacientes por um período de três horas sem atendimentos. O Conselheiro
38 Aníbal Ferraz falou que existe uma política interna para os atendimentos dos mesmos. Após
39 vários questionamentos pelos Conselheiros, solicitaram que os responsáveis tomem as
40 providências que acharem cabíveis ao caso. Portanto, não havendo mais assuntos a ser
41 tratado no momento o Presidente em exercício Marcos Rogério Silva Melo encerrou a
42 reunião às quinze horas e cinquenta minutos eu Dina Camargo Marfut Secretária Executiva
43 deste Conselho subscrevi esta Ata e assino juntamente com Presidente os demais
44 Conselheiros.

The block contains several handwritten signatures in black ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are two more signatures, one of which appears to be 'Marcos R. Silva'. To the right, there is a signature that looks like 'Dina Camargo' and another one below it. The signatures are written over the text of the document, specifically over the last few lines.